

PETAIN AO LADO DE HITLER!

Embora Sem Declarar Guerra á Grã-Bretanha, Vichy Cooperará Em Tudo Com o Reich Contra Sua Ex-Aliada



O ORIENTE PROXIMO para onde está desviado o "front" das atividades do conflito entre a Inglaterra e o Eixo. Vê-se o território da Síria em cujas fronteiras estão prontas para combate as tropas britânicas e que só pode ser ocupada pelos alemães por via aérea ou marítima. Vê-se também, o território do Irã, que interessa a U. R. S. S., com a qual faz fronteira, onde há concentração de tropas do exército soviético.

O Ultimo Apelo dos Estados Unidos a Vichy

A NOTA OFICIAL ONTEM DISTRIBUIDA A' IMPRENSA. PELO SR. CORDELL HULL.

PREOCUPADOS OS DIRIGENTES NORTE-AMERICANOS COM A COLABORAÇÃO FRANCO-ALEMA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, forneceu hoje uma declaração oficial cuja fraseologia não deixa lugar a dúvida de que constitui o último apelo que os Estados Unidos fazem à França, para que esta nação se abstenha de colaborar com a Alemanha.

O texto da referida declaração é o seguinte:

"Recebemos alguns relatórios preliminares do embaixador Leahy, francamente, nos achamos muito preocupados acerca da situação que parece estar se formando. Como se sabe, no curso de toda nossa história, temos olhado com simpatia as verdadeiras aspirações da França."

ca. Temos lutado ao seu lado, e sua causa foi a nossa causa. O princípio de um livre governo republicano do povo foi a base em que se fundaram as instituições democráticas de nossas nações. Em sua difícil situação atual, lhe temos dado provas concretas de nossa amizade e de que o nosso pensamento se inspira no bem estar do povo francês e de seu

império. Continuamos mantendo relações diplomáticas amistosas com o governo francês de Vichy, e recebemos livremente seus emissários neste país. Temos dado a mais ampla e preferente consideração aos problemas financeiros relacionados com a preservação dos estabelecimentos franceses não afetados neste momento como, também, no Extremo Oriente.

"Por intermédio do embaixador Leahy, temos feito chegar, persistentemente, ao governo de Vichy a segurança de que compreendemos as dificuldades de sua posição e nossa determinação de lhe auxiliar em tudo possível a resolver seus problemas em benefício do povo francês.

Notificado o Governo Francês

"Nossos compreendimentos ao governo francês que a política fundamental deste governo, e auxiliar a Grã-Bretanha em sua defesa contra as mesmas forças de conquista que invadiram e subjulgaram a França. Prestamos nosso auxílio para abastecer de produtos alimentícios a zona não ocupada da França e atualmente enviamos produtos para as crianças por intermédio da Cruz Vermelha Nor-

te-Americana, e abrigamos a intenção de continuar estes serviços.

"Facilitamos a passagem de navios franceses. Colaboramos com outras repúblicas americanas e também com o governo francês, para preservar o bem-estar e a integridade das possessões francesas no Hemisfério Ocidental.

"Em colaboração com o governo francês fazemos ajustes para manter a estabilidade econômica do território francês na África do Norte, concedendo facilidades para aumentar seu comércio e para que possam adquirir aqui artigos de primeira necessidade, urgentemente necessários pelo povo da África do Norte e afim de que se possam conservar como parte integral do império colonial francês.

"Afortunadamente, quando a ação foi necessária, o embaixador Leahy esteve em condições de assegurar ao governo de Vichy que esta nação não abrigou outro interesse por ne-

hum dos territórios do Império Francês que o de conservar os para o povo francês.

Cooperação Com a França

"Política decidida deste governo continuar prestando sua amigável cooperação à França, na difícil situação que atualmente atravessa, na qual sua ação se viu restringida pelas

(Conclue na 2ª pag.)

A Siria Considerada Território Inimigo

Cessou o Comercio Britânico Com Aquele País

De Gordon YOUNG
(da Reuters)

mente o governo britânico fornecerá um comunicado a respeito da questão da Siria, embora até o momento não haja nenhuma notícia oficial a respeito e nem qualquer necessidade particular para uma tal declaração.

O recente discurso pronunciado pelo ministro Eden, foi de molde a deixar perfeitamente clara a atitude britânica. Alias, esta atitude fora sempre muito clara, desde julho do ano passado, por ocasião do colapso da França, quando o Ministério das Relações Exteriores deu a publico uma declaração pela qual assegurava, formalmente, que o governo de Sua Majestade não permitiria que a Siria viesse a ser ocupada por uma potência hostil ou que suas bases fossem usadas para ataques contra os interesses do Oriente Médio que a Inglaterra prometeu defender. A mesma declaração continha, todavia, a segurança de que qualquer que fosse a ação a que se visse obrigada a Inglaterra, seria levada a efeito sem prejuízo para o futuro do estatuto do território atualmente sob mandato francês.

Embora tenha o governo de Vichy declarado que defenderia a Siria sem o auxílio alemão, o estudo da penetração germanica naquele país é de molde a mostrar como, através da atividade germanica, o Eixo militar se havia tornado completamente aliado. É fato indiscutível que desde o mês de novembro do ano passado, vinha aumentando sucessivamente a influência de agentes nazistas, altamente treinados, que operavam na Siria e esses homens tinham, sem dúvida sido auxiliados ativamente pela cooperação dos árabes treinados em escolas especiais estabelecidas para essa finalidade, perto de Wurtzburgo, na Alemanha, alguns anos antes da guerra.

Os candidatos árabes que pareciam mais indicados eram enviados à Alemanha em grupos de trinta mais ou menos, onde aprendiam o idioma alemão e eram imbuídos da propaganda nazista. Suas despesas eram naturalmente pagas por conta do governo alemão. Um dos primeiros

agentes nazistas, chegou à Siria, no outono passado, foi o barão von Oppenheim, que ali desembarcou, em novembro sob o disfarce, pouco inteligente chefe de uma expedição arqueológica composta de quarenta membros.

O barão von Oppenheim possuía muitos anos de experiência no Próximo Oriente e durante algum tempo desejou ser chamado de "Lawrence árabe da Arabia". Poucos meses depois chegou a Beirute outro perito alemão, em questões árabes, chamado Carl Raschmann, enquanto em janeiro chegou ali também um dos homens de Ribbentrop, de nome Von Hartig. Todos esses homens, e outros mais concentravam-se, desde o princípio deste ano, no empenho de esforços para fazer com que os árabes se tornassem em auxiliares da causa germanica.

Existem estereótipos de que o ouro do Eixo está atualmente, circulando na Siria, parecendo assim, uma vez que é notória a existência de reservas desse material na Alemanha, que os agentes nazistas trouxeram consigo para os estoques de ouro que os alemães confiscaram dos países por eles ocupados.

Alexandria Intensa-mente Bombardeada

MORRERAM MAIS DE CEM PESSOAS NO ATAQUE A IMPORTANTE BASE NAVAL

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Uma notícia irradiada pela estação emissora britânica captada nesta cidade, diz que em consequência do bombardeio aéreo desferido ontem à noite pela aviação alemã contra Alexandria, morreram mais de cem pessoas.

'Os Comboios Significam Guerra'

O 'Fuehrer' Adverte os Estados Unidos

A Restituição das Colonias Alemãs, a Não Interferência da Inglaterra na Política Européia, Bases Fundamentais da Paz — Sensacionais Declarações de Adolf Hitler ao Sr. Cudahy, Representante da "Life", Em Berlim

WASHINGTON, 5 (Reuter) — As declarações feitas pelo chanceler Hitler ao antigo embaixador dos Estados Unidos em Bruxelas, sr. John Cudahy, atual correspondente em Berlim, da revista americana "Life", foram hoje publicadas naquele "magazine".

Nessa entrevista, a primeira concedida a um jornalista americano, de um ano a esta parte, o Fuehrer declarou que os comboios significavam guerra e que o alto comando alemão considerava a invasão de qualquer parte do continente americano tão fantástica quanto a invasão da lua. O sr. Hitler reafirmou, também, a ideia de que a Alemanha, sob o ponto de vista econômico, constitui uma ameaça aos Estados Unidos, dizendo que se era temida a con-

correlação alemã, não compreendia porque haviam sido tomadas as suas colonias. Mostrou-se a favor da nova organização da Europa, afim de obter mercados para as exportações alemãs, diminuindo, assim, as probabilidades da concorrência americana.

Continuando, o Fuehrer disse que o futuro comércio da Alemanha não se basearia em papel moeda mas na permuta de mercadorias, com absoluta exclusão da especulação. A Alemanha, tendo sido privada de seu ouro pelas reparações que lhe

foram impostas, após a guerra tinha sido forçada a descobrir um sistema de comércio internacional no qual não entrasse o padrão ouro. Apesar de tudo, o Fuehrer reconhece a utilidade do ouro como base de crédito.

"Além disso — disse ele — a Alemanha não estava interessada na escravidão de qualquer povo e que a causa alemã não era, absolutamente, inimiga dos Estados Unidos. Mas todos os esforços feitos por ele para que os americanos se convencessem

(Conclue na 2ª pag.)

Vichy Pretende Reconquistar as Colonias Francesas Que Aderiram a De Gaulle

DA FRONTEIRA FRANCESA, 5 (Reuter) — Observadores políticos dizem que o governo de Vichy está apressado em preparar para a reconquista das colonias francesas que aderiram ao general De Gaulle e para a defesa da Siria, na eventualidade de um ataque britânico.

Acredita-se mesmo que o general Weygand já esteja concentrando suas tropas na área do lago Chad.

A Viagem do Sr. Winant e os Planos de Hitler

LONDRES, 5 — (De Gordon Young, Copyright Reuters) — Aumenta o interesse do publico britânico pelas conversações realizadas entre o sr. Winant, embaixador americano em Londres, e o presidente Roosevelt, a medida que se difunde a compreensão da importância dessas conferências. O significado de estar o presidente Roosevelt conferenciando com seus principais auxiliares, ao mesmo tempo que se avista com o embaixador Winant, é amplamente apreciado aqui.

No entanto, simultaneamente com as notícias das conferências do sr. Roosevelt sobre o desenvolvimento da guerra, circularam nesta capital alguns rumores de que o chanceler Hitler está planejando terminar a guerra dentro de breve lapso de tempo. Não somente de emissoras norte-americanas, como também de outras fontes menos reputáveis, tem surgido a sugestão de que o sr. Hitler fará brevemente outra de suas ofertas de paz.

Evidentemente, com o fim de evitar a entrada dos Estados Unidos na guerra, o chanceler do Reich pretende mais uma vez anunciar "que suas últimas exigências territoriais já foram satisfeitas" e que, portanto, já não havia motivo para prosseguir na luta contra a Grã-Bretanha.

E possível que as serias perdas sofridas pelos alemães na ilha de Creta, onde tinham o inteiro domínio aéreo, fizessem o sr. Hitler compreender que a tarefa de subjugar as ilhas britânicas, onde o exército germanico não teria nenhuma das vantagens obtidas em Creta, constituiria uma empresa destituída de qualquer possibilidade de êxito.

Faz algumas semanas agora que o sr. Rudolf Hess abandonou a guerra e veio refugiar-se na Escócia. Sugere-se nesta capital que talvez o chanceler Hitler esteja indagando se, afinal de contas, o sr. Hess não estava com a razão.

CARDILIO FILHO

(ESP. CASTELO)

ADVOGADO

AV. EPIFANIO BRAGA, 11

6º Andar

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de contratos de sociedades, anuários em geral e outras operações comerciais. Empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

OS AGONTECIMENTOS NA SIRIA

Técnicos Alemães de Aviação Inspecionam Aeródromos

As Tropas Britânicas Estão Tomando Posições na Fronteira — Anuncia-se a Demissão do General Dentz

JERUSALEM, 5 (Reuter) — Técnicos alemães, em matéria de aviação, inspecionaram durante os últimos dias os aeródromos militares da Síria e do Líbano, a fim de verificar o estado dos mesmos.

Alepo e Palmira Em Poder dos Germanicos

ANCARA, 5 (Reuter) — Informações chegadas aqui indicam que os aeródromos de Alepo e Palmira, na Síria, acham-se, agora, em poder dos alemães.

A Penetração Nazista Na Síria

LONDRES, 5 (Reuter) — O correspondente diplomático do "Times" escreve, sobre a situação na Síria: "O projeto alemão para o domínio da Síria tornou-se ontem mais claro. Mais uma vez os nazistas planejam usar o governo de Vichy como uma muralha entre eles e os ingleses. Esperam transportar, através dessa muralha, os seus homens para a Síria, de maneira sempre mais rápida. Alegam que os ingleses desafiando a Alemanha a penetrar naquela importante região estratégica do Oriente Médio, terão de se haver primeiramente com a opinião e as armas francesas. Ocorre, então, o choque entre a Grã-Bretanha e o governo de Vichy, tão desejado pela Alemanha.

De fato, os alemães estão se utilizando dos franceses, como se utilizaram dos belgas, neozelandeses capturados em Creila, por eles empurrados na frente das colunas que avançavam, na esperança de que, ou os ingleses suspenderiam o fogo, ou atirariam contra os neozelandeses. A única diferença é que muitos franceses, em Vichy e em Paris, sentem grande satisfação em que os seus compatriotas façam parte da cortina, contando com proveito pessoal, mais tarde.

Os detalhes há tanto tempo esperados sobre o plano alemão foram revelados pelas notícias ontem chegadas na Síria, de Berlim e, as mais significativas de todas, de Vichy.

Simultaneamente, poderosas unidades da esquadra britânica uniram-se lentamente de frente da costa síria, em constante vigilância, e prontas para interceptar qualquer contingente de forças germano-italianas que tente chegar à Síria, da qual a base mais próxima em poder do adversário se encontra em Rodes a 450 milhas de distância.

Admite-se até que a Grã-Bretanha envie uma expedição de paraquedistas e tropas de infantaria aérea para o domínio imediato dos principais portos e bases da Síria, pois se considera o general Sir Archibald Wavell comandante em chefe das forças britânicas, como perfeitamente em condições de desferir golpes inesperados.

Excetando-se a Síria e a atividade noturna da RAF contra as bases inimigas, que com-

inciaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

incinaram os trabalhos de construção e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessários.

De outro lado, informa-se que os alemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

As autoridades francesas já

te Proximo, captado pela Columbia Broadcasting.

O mesmo despacho fornece detalhes sobre a infiltração alemã no território sob mandato, que aumentam diariamente, e diz que "Beirut é o quartel general da suposta comissão de armistício chefiada pelo sr. Roser, do Ministério de Estrangeiros, de Berlim".

"O recente desembarque, em Beirut, de pretensos feridos

Um Manifesto do Coronel Collet

JERUSALEM, 5 (Reuter) —

O coronel Collet, cuja morte

foi anunciada pela agência

oficial francesa, e que, em

companhia de 2.000 soldados

sob seu comando aderiu à cau-

sa da França Livre, na Síria.

A Posição do General Weygand

GENEVA, 5 (Reuter) —

O correspondente da AFI na

fronteira franco-suíça comu-

nica: "A atitude do general

Weygand está, atualmente,

mais em foco do que nunca.

Conseguirá ele moderar a fun-

ção de colaboração com a

Alemanha seguida por este úl-

timo? É notório a surda ul-

valdade existente entre os

dois homens, e o general de-

saprova certos atos do gover-

no de Vichy.

"Não há motivos, entretan-

do, para se esperar um gesto

de desobediência por parte do

general Weygand. Com efeito,

o testemunho de pessoas que

com ele se avistaram recente-

mente, revela as suas idéias

a esse respeito. Aquelas pes-

soas alegam que o general

mostra grande cansaço, resu-

ltado na seguinte frase tex-

tual: "Na minha idade já nin-

guem se torna um rebelde".

"Esse testemunho, transmi-

tido por fonte digna de fé, le-

va a acreditar que o general

Weygand continuará a obe-

decer às ordens de Vichy".

A Turquia Condona o Recente Discurso de Darlan

ANCARA, 5 (Reuter) — A

nova orientação da política de

Turquia, renovada, não se

manifesta por nenhuma atitude

condenando o recente discurso do

almirante Darlan e acentuando

que a Turquia se reserva, em

realidade, graças ao patriotismo

de Atatürk, que continuou a

luta com inimigos superiores em

numero.

A opinião pública de outra

parte, acolheu com grande sa-

tisficação o recente discurso do

almirante Darlan e acentuando

que a Turquia se reserva, em

realidade, graças ao patriotismo

de Atatürk, que continuou a

luta com inimigos superiores em

numero.

A atitude da Turquia

ANCARA, 5 (Reuter) — A

atitude da Turquia em face da

eventualidade do rompimento

de hostilidades na Síria consti-

tui uma preocupação máxima dos

diplomatas turcos, aqui acor-

tidados.

De acordo com informações

de alguns círculos desta capi-

tal, o embaixador alemão, sr.

Von Papen, já teria solicitado

dos turcos uma declaração de

neutralidade no caso de rom-

perem hostilidades nas suas

fronteiras. Outros meios, po-

dem, declaram que o embaixa-

dor alemão não teria solicitado

tal sugestão, mas que esta

ria aguardando o começo das

hostilidades.

Apreensões na Austrália

SIDNEY, 5 (Reuter) — Re-

ferindo-se a situação na Síria o

"Telegraph" escreve que a me-

ma interessa profundamente à

Austrália.

O governo australiano, por isso,

deu a exercer pressão urgente

no sentido de uma ação decisiva

no que diz respeito à Síria, por-

quanto uma derrota dos britâ-

nicos no "Egipto induriria os mil-

Commentários da Imprensa Inglesa

LONDRES, 5 (Reuter) — A

imprensa inglesa, principal-

mente a londrina, durante os

últimos dias, preconizava uma

ação vigorosa e imediata na

Síria, a fim de evitar o estabele-

cimento dos alemães no terri-

to sírio.

O editorialista do "News

Chronicle" acentua, a propo-

zito da atitude de Vichy: "Vichy

não é a França, ao passo que

o redator político do mesmo

diário, examinando a questão,

declara: "A Grã-Bretanha ace-

lará o desafio do governo de

Vichy apoiado pelos alemães e

combaterá o inimigo onde quer

que ele se encontrar. Tal será

a resposta do gabinete de guerra

à ameaça de Darlan, de comba-

ter a Inglaterra se os alemães

incinarem uma ação destinada

a evitar a infiltração nazista

no interior francês. Extende-

se, de outro lado, o bloqueio

a todas as rotas da França e

não haverá mais navios para

carregueiros que se dirijam para

a França seja qual for a razi-

ão apresentada. Se bem que as

notícias atuais com a antiga at-

titude causam certo pesar em

Londres, os londrinos sentem

algum desafio ao verem Darlan

e seus colegas abandonarem

uma suposta amizade pela In-

glaterra e mesmo de neutrali-

dade. E, para a maioria dos

quadros franceses será utilizada

contra nós. Seria um triunfo

para Hitler, que desejou isso

desde o começo da guerra, e

que o armistício foi as-

simulado há um ano atrás".

O "Daily Mail" também pre-

ve uma próxima guerra contra

a França e declara: "Analisando

os fatos, a França está a

plutar de declarar guerra à

Inglaterra. Tudo leva a crer

que o conflito é inevitável".

O editorial do "News Chro-

nicle" que declara não ser Vi-

chy a França, é uma espécie de

carta aberta aos franceses: "As

operações contra os franceses

são inevitáveis. Isso se deve

a vossos governantes que, por

motivos e interesses pessoais,

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1941

A nossa opinião

Política Rodoviária

SEGUNDO notícias chegadas dos Estados Unidos, a indústria de artefactos automobilísticos encontra-se sensivelmente reactivada, devido ao incremento que tem tomado ultimamente a indústria de alimentos para a defesa daquela república. Isso indica que todas as nações importadoras daqueles artigos estão no dever de poupar os seus estoques, afim de fazer face a redução das importações e não se veem na contingência de situações difíceis.

O Brasil, por exemplo, importa cerca de seiscentos mil contos de produtos manufaturados para automóveis, incluindo nesse computo o combustível. E 30 por cento desse dinheiro, que sai, vertiginosamente, e consequentemente dos dinheiros e estragos causados pelo pessimismo estado das nossas estradas de rodagem.

O DIÁRIO CARIOCA já tem os seus pontos de vista assentados sobre a política rodoviária e o temos exposto, por mais de uma vez, de maneira precisa e clara, principalmente sobre a formula de financiamento para o amplo desenvolvimento da nossa rede rodoviária, que, agora, mais do que nunca, se impõe, pois, enquanto, não estivermos com volta econômica fabricando trilhões para as estradas de ferro, as rodovias exercerão um papel relevante na expansão da economia brasileira.

Esse financiamento precisa, sem dúvida, obedecer a um plano de controle, precisa ser organizado em regras completas, afim de que se evite a dispersão inútil de numerários aplicados a torto e a direito, sem métodos e sem se atender às necessidades mais urgentes do país.

Feitas essas considerações de ordem geral, apresenta-se, como um imperativo de defesa econômica, a conservação das nossas atuais rodovias. Não há por onde contestar essa verdade. Varias vezes temos focalizado a estrada Rio-São Paulo. Varias vezes temos posto em evidência o estado em que ela se encontra, pleiteando a sua pavimentação. Não se trata, evidentemente de uma obra de luxo que exija verbas especiais. Trata-se de zelar pelo que é nosso, pelo que representa um patrimônio de imensa significação para o Brasil. O sr. Iedo Fiúza, em entrevista que recentemente concedeu ao DIÁRIO CARIOCA, teve oportunidade de se referir à questão, declarando que a pavimentação da Rio-São Paulo seria, em breve iniciada, dividindo-se a estrada em duas raíais, para a subida e descida dos veículos. O que se deseja, sinceramente, é que essa providência não demore, que as obras sejam iniciadas quanto antes, afastadas, com energia, as dificuldades que a burocracia costuma criar à solução dos nossos grandes problemas.

A pavimentação das nossas estradas evitará, pela poupança do material e do combustível, a evasão do nosso dinheiro para o estrangeiro, como tem acontecido.

E, sem dúvida, um erro se pensar que a estrada de rodagem só virá valorizar a terra, só virá servir ao desenvolvimento econômico. Ela vem, e artes de tudo, valorizar o homem. Este, tendo comunicações fáceis e boas, se anima a plantar, a criar, a trabalhar. Dai a insistência com que, de há muito, nos vimos batendo, pelo magno problema da nossa expansão rodoviária.

TÓPICOS

LIQÜES INUTEIS

A morte de Guilherme II põe diante dos olhos do observador dos fatos mundiais, o destino melancólico reservado a certos homens que, levados ao poder pela força de circunstâncias, dele abusam em prejuízo da paz e da ordem social. Lentamente, a figura do ex-kaiser merece respeito. Deposto por uma revolução, exilado, longe do convívio dos seus compatriotas, ele amargou nesses últimos vinte e três anos, os erros tremendos do seu governo, a frente da Alemanha. Entretanto, o desfecho da guerra de 1914 faz pensar, realmente, sobre o destino dos poderosos que julgaram assentar o seu domínio em alicerces indestrutíveis, mas que, de fato, se corrompem ao peso dos excessos, do arbitrio, dos odios, das ambições desmedidas.

Guilherme II, senhor de um grande império, organizador de um grande exército e de uma grande marinha, confiava a sorte da sua pátria no poder dos seus canhões e das baionetas dos seus Exércitos. Em vez de lutar pela paz, perturbou-a. Desafiou o mundo. Mas acabou esmagado. Todas as suas ambições, todos os seus sonhos, morreram na floresta de Compiegne. E, no exílio, o ex-kaiser, certamente, teve tempo para meditar sobre a fragilidade dos despotismos. O que é mais triste, entretanto, é que lições como essa não corrigem os homens.

FERIADOS MUNICIPAIS

O Rio de Janeiro não tinha muitos feriados municipais. Mas o número, reduzido embora, anexados aos federais, aumentava o vulto dos dias de paralisação das nossas atividades.

No começo do governo do sr. Getúlio Vargas foram reduzidos os feriados federais. Suprimiram-se o 24 de fevereiro, data da Constituição de 1891, o 3 de maio, descoberta do Brasil, o 13 de maio, abolição da escravidão, e o 14 de julho, comemoração da fraternidade universal, além do 21 de abril, depois restabelecido.

Agora, o prefeito Henrique Dodsworth acaba de, por sua vez, reduzir também os feriados municipais. Só ficaram dois: o 20 de janeiro, festa de São Sebastião, padroeiro da cidade e 28 de outubro, dia do Estatuto do Funcionário. Com isso a Prefeitura rende sua homenagem ao povo e aos seus dignos auxiliares. E nada mais.

Não é o feriado que dá valor às grandes datas. Estas podem ser comemoradas com júbilo e entusiasmo sem a paralisação da vida da capital. Mesmo porque, se fossemos feriar todas as grandes datas ligadas à história do Brasil e que despertam em nós todos o mais puro civismo, ninguém mais trabalharia neste país.

COLONIZAÇÃO EM GOIÁS

ESTÃO sendo tomadas as primeiras providências no sentido de apressar a organização da Colônia Agrícola Nacional de Goiás. Os técnicos designados para esse fim, de acordo com o interventor federal no Estado, assentaram, desde logo medidas tendentes à pronta execução da rodovia que deverá ligar a colônia aos principais centros consumidores do centro e da capital.

De acordo com o plano já aprovado com o presidente Getúlio Vargas, a referida rodovia, que será de primeira classe, deverá ser entregue ao tráfego ainda no corrente ano, de modo a facilitar a localização das primeiras famílias de colonos. Desse plano faz parte, também, a construção de um campo de aviação local e, ainda, a lotação dos terrenos para a construção das casas de moradia.

Depois de completamente instalada, a Colônia Agrícola de Goiás possuirá seções industriais de serralha, carpintaria e cerâmica, sendo que, para a construção dos respectivos edifícios, está sendo transportado o material necessário através uma rodovia especialmente reparada para tal fim.

Dessa forma, prosseguem intensamente os trabalhos para a realização dessa notável obra do presidente Vargas e a qual o ex-ministro Fernando Costa prestou o decisivo apoio do seu entusiasmo e boa vontade.

MUITO CUIDADO!

A propósito do tópico que, há dias publicamos, sobre o caso da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, que havia concedido ao diretor de um escritório turístico estrangeiro o título de sócio honorário, é oportuno tecer mais algumas considerações.

Depois da carta que nos endereçou o presidente daquela associação, general Damasceno Vieira, chamamos a atenção desse ilustre escritor para o perigo da infiltração de certos elementos no seu quadro social.

A advertência, entretanto, deve se estender, de modo geral, a todas as associações de letras do nosso país. O momento atual exige atitudes de vigilância em torno daqueles elementos que, sem dúvida, podem defender interesses contrários aos interesses do país. Não somente no Rio de Janeiro essa vigilância deve ser posta em prática, mas, também nos Estados, onde o campo é mais propício à ação perniciosos dos falsos amigos do Brasil.

Cuidemos, com entusiasmo, de dar maior projeção ao nosso movimento cultural, mas tenhamos muito cuidado com a escolha e a seleção dos que, realmente, representam os valores capazes de cooperar com lealdade nessa obra benemérita.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A Situação da França

O caso da Sírta tem servido para demonstrar que o governo de Vichy já não mantém nenhuma reserva em relação aos seus propósitos de colaboração com o Reich. Examinando-se a questão com objetividade, verifica-se que é difícil a posição da França, em face da presente conjuntura.

Nos fins de 1940 e nos primeiros meses deste ano, ainda foi possível ao marechal Petain manter uma posição de equilíbrio entre as potências do Eixo e a Grã-Bretanha. Os revêses da Itália, na campanha contra a Grécia e na Líbia, deram forças à França para resistir às imposições nazistas, tanto mais quanto os ingleses haviam famoso repellido a ofensiva alemã, na sua primeira tentativa de invasão das Ilhas Britânicas. As recentes vitórias do Reich nos Bálcãs mudaram inteiramente a face da guerra, enfraquecendo também a posição da França no Mediterrâneo. Se os franceses não tinham aviação na primavera do ano passado, é claro que os seus aeroplanos das guarnições africanas já estão inteiramente obsoletos. Não têm hoje senão uma utilidade meramente decorativa, se assim se pode dizer. Quando muito servem para missões de reconhecimento, não podendo competir com os aparelhos moderníssimos que estão sendo fabricados na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Alemanha.

O mesmo acontece em relação a toda classe de armas produzidas na França até abril de 1940 e que não foram apreendidas pelos alemães. Esse material também está hoje inadequado às necessidades da guerra moderna. Fajá vista o que aconteceu com o exército italiano na campanha libanesa.

Além de tudo isso, a França está sendo sangrada inexoravelmente pela ocupação nazista. Alimentar e custear as despesas de um exército como o alemão, durante um ano, é realmente uma tarefa que quase excede aos recursos da economia francesa, que dia a dia se empobrece. A França é um país que vive em grande parte de suas indústrias de luxo e do turismo. Ora, tudo isso acabou há quase dois anos. Mas, se hoje a situação é terrível, imagine-se o que não será daqui a um ou dois anos, caso a guerra se prolongue!

A nota ontem divulgada pelo sr. Cordell Hull e dirigida ao governo de Vichy demonstra que os Estados Unidos estão muito preocupados com a situação da França, compreendendo bem todas as dificuldades que esse país atravessa. O povo americano está disposto a tudo fazer para auxiliar os franceses a carregarem a pesada cruz que o Eixo lhes colocou sobre os ombros. Mas tudo tem um limite. Por isso mesmo o governo dos Estados Unidos espera que os homens de Vichy não colaborem abertamente com os inimigos de ontem, auxiliando-os na luta de vida e morte que os mesmos vêm travando contra a Inglaterra.

OS CONDES D'EU

A projetada e desejada trasladação dos restos mortais da princesa Isabel para o Brasil encontrou, por toda parte, a mais acolhedora simpatia. Nem se poderia esperar outra coisa do nosso povo, em se tratando de um vulto histórico como o da grande filha de Pedro II, que libertou uma raça, integrando-a no convívio da sociedade brasileira.

Parece, entretanto, haver surgido uma dificuldade. É que as disposições testamentárias da princesa exigem que seus restos mortais repousem sempre ao lado dos do seu esposo, o Conde d'Eu. Essa dificuldade, entretanto, será fácil de remover, obtendo-se a necessária permissão da antiga casa real da França.

Além de tudo o Conde d'Eu tem seu nome ligado à história do Brasil. Foi marechal do Exército, combateu contra o Paraguai. Quando foi assinada a lei que revogava o banimento da família imperial, o nobre príncipe se apressou em vir ao Brasil, rever a nação que adotou como sua segunda pátria. Assim, a Nação brasileira, recebendo os restos mortais dos Condes d'Eu, agasalhará duas figuras eminentes do seu passado.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO

O Brasil está produzindo não somente para suprir o mercado interno, mas ainda com possibilidades para exportar. Examinando-se, por exemplo, os artigos exportados em janeiro deste ano para os Estados Unidos, encontramos uma longa lista de mercadorias brasileiras destinadas àquela grande mercado: couros e peles, carnes, resíduos para alimentação de animais, torta de caroços de algodão, coco babassu, óleo de oliteica, madeiras, borracha, cacáu, castanhas do Pará, cera de abelha.

O Latim e o Português

George CRAWLEY

(Correspondente especial da Reuters em Lisboa)

LONDRES, 5 (De George Crawley, correspondente especial da Reuters em Lisboa) — Um famoso professor da Universidade de Coimbra recusa aceitar a teoria de que é o latim a língua mater, reservando esse lugar para o português e o espanhol, embora admita a influência da língua latina sobre línguas que lhes são essencialmente alheias, e que ainda conservam muito de sua independência.

Certamente, o português é muito refratário às formas latinas.

Esta, no entanto, não é a única escuridão restrita que se faz sobre a tradição aceita pacificamente por todos, visto que a teoria de que os fenícios foram inventores do alfabeto escrito também é posta em dúvida, dizendo que os fenícios não fizeram senão descobrir o que já existia.

A comparação de vários alfabetos da Ásia Menor demonstram, assevera o professor de Coimbra, que, praticamente, todas as letras desses alfabetos podem ser encontradas nos túmulos e cavernas de Benaumim, em Portugal, e em varias localidades na Espanha, particularmente na Andaluzia.

Essas asserções, embora surpreendentes, de modo nenhum constituem uma novidade. Já há 40 anos, Bonanca lutava pela honra de Portugal nesse mesmo assunto.

A teoria dos lusíberos é de que, quando a idade do gelo sobreveio à Europa, a península Ibérica foi poupada graças à sua posição geográfica e teve a única civilização na Europa, nessa época, pois era a única parte habitada.

Quando a idade glacial recuou, os imigrantes da Espanha e Portugal levaram com eles a língua que depois se transformaria no latim.

De acordo com o mesmo professor Bonanca, — Estrabius — historiador grego do século I antes de Cristo, declara que em épocas anteriores existia na Península Ibérica uma civilização bem adiantada "com monumentos escritos, leis, gramática e poesia".

Essa teoria não deixa de apresentar um grande interesse, e grande numero de provas se estão recolhendo em seu favor, mas muito tempo se passará ainda antes que as conclusões de que o português e o espanhol são as línguas mater e não o latim, venham a ser pacificamente admitidas.

VEM AO RIO O SR. CORDEIRO DE FARIA

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O interventor Cordelro de Faria seguirá para o Rio na próxima terça-feira. Irão na companhia do chefe do governo riograndense os srs. Alberto S. de Oliveira, Caleb Leal Marques e Caelido Krebs, respectivamente presidentes da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, do Centro de Indústria Fabril e do Instituto do Arroz. Cada um desses representantes das classes conservadoras levará o seu respectivo "cooler" com informações sobre a situação em que ficaram as três classes produtoras do Estado, por eles representadas. O sr. Cordelro de Farias aproveitará a ocasião para tratar junto ao governo federal de outros assuntos de interesse do Rio Grande.

As Princesas Brasileiras Chegarão a Târija

LA PAZ, 5 (R.) — Chegaram a Târija, de automóvel, as princesas brasileiras da Casa de Bragança e Orleans, que estão realizando um grande "raid" automobilístico através da América.

As princesas brasileiras, que foram muito bem acolhidas pelas autoridades locais, prosseguirão viagem para esta capital, via Potosí-Sucre.

A Cidade

O Bonde da Madrugada

Os bondes, nas madrugadas cariocas, oferecem aspectos curiosos, principalmente pela diferença de tipos e do meio de vida de seus passageiros.

Journalistas, gráficos, boemos, atores, músicos, dansarinas, garçons e viados do jogo, notívagos por necessidade de suas ocupações ou por simples gosto, formam uma pequena família, durante a viagem de demanda aos lares. Uns enfrontam-se na leitura de jornais, enquanto outros, sentindo um impetuoso desejo de confraternização, puxam conversa com os vizinhos, gritam aos conhecidos que vão nos bancos da frente, ou vice-versa. Contam-se anedotas picantes e ingenuas, jogam-se piadas, faz-se "alaua". Um ou outro, mais engraçado, desperta a atenção de todo o bonde.

As "meninas" dos "dancings", quando sozinhas, monopolizam olhares curiosos, sorrisos insistentes e fazem sonhar os passageiros com a possibilidade de uma conquista.

O condutor, velho conhecedor de sua clientela, é incapaz de pedir duas vezes ao mesmo cavaleiro os "duzentos" da passagem e o motorista já sabe os postes em que deve parar, rasoando preciso tocar a campainha. Às vezes, esperam dois ou três minutos por um freguês habitual que esteja atrasado.

Aqui e ali vão descendo os passageiros, com um amigável "até amanhã".

E, de quando em vez, quando um deles desaparece, sua ausência é sentida e comentada por todo o bonde. Diga-se? Morde? Mudança de emprego? Com o correr dos dias desaparece o interesse. Uma nova personagem ocupa o lugar do deserto, arrastando para si a curiosidade geral. Depois, é aceito na família. Não lhe perguntam em que se ocupa, se é casado ou solteiro. E durante meia hora ou uma das 24 horas do dia ele faz parte da penitência coletiva dos bondes das madrugadas cariocas.

Diplomatas Franceses Demitem-se

O 1º SECRETARIO E O ADIDO DA EMBAIXADA EM ANCARA ROMPEM COM VICHY

"É-nos impossível servir a uma política que consideramos como contrária à honra e ao bom senso"

ESTAMBUL, 5 (R.) — Os diplomatas franceses Jean Baelen e Jean Marc Boegner, primeiro secretário da Embaixada Francesa em Ancara e adido à mesma embaixada, respectivamente, exoneraram-se de suas funções como sinal de protesto contra a política do governo de Vichy.

Em carta aberta os dois diplomatas assim se expressam:

"É-nos impossível servir a uma política que consideramos como contrária à honra e ao bom senso. Tomando posição contra a sua antiga aliada, fazendo concessões ao Reich que nenhuma interpretação das cláusulas do armistício pode justificar, o almirante Darlan violou promessas feitas ao marechal Petain e compromete o futuro do Império Francês."

Anunciando que a França se integrará na nova ordem nazista, o almirante Darlan pôs por terra todas as tradições francesas de liberdade, contrariamente ao desejo do povo francês. A política do almirante Darlan é tão absurda como prejudicial, por isso que é inteiramente baseada nas promessas de um homem que escreveu: — "Baldarei de uma vez para sempre todas as contas com a França".

Essa nossa decisão foi tomada há três semanas, quando ficamos convencidos de que o almirante Darlan queria arrastar a França a uma guerra contra o antigo companheiro de armas."

Os dois diplomatas seguirão brevemente para o Cairo afim de se alistarem nas fileiras dos Franceses Livres.

Weygand Conferencia Com o Governo de Vichy

BERNA, 5 (R.) — O general Weygand, que chegou a Vichy, ante-ontem, procedente da África do Norte, adiou a sua volta a Alger, visto pretender conferenciar novamente com o governo francês, conforme foi anunciado hoje, em Vichy.

Essa conferência está relacionada com a "defesa eventual do Império francês", declarou a agência de Vichy.

Ao general Weygand reuniram-se em Vichy, o governador geral da África ocidental francesa, sr. Boisson, que seguiu por avião de Dakar, e o almirante Esteve, residente geral da Tunísia.

O CHANCELER GUINAZU' FALA A' IMPRENSA

COMO O MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA SE REFERIU A' SITUAÇÃO DO CONTINENTE EM FACE DA GUERRA:

Pan - Americanismo e Neutralidade. — Os Países da América Já Tomam Posição — Dentro do Cálculo das Distâncias

O ministro Enrique Ruiz Guinazu' elegeu a "Casa do Jornalista" como local para a sua entrevista coletiva aos representantes da imprensa brasileira e das agências telefônicas estrangeiras. Foi no jardim de inverno, tendo ante os olhos a paisagem da cidade, que o novo chanceler argentino se colocou à disposição da reportagem, para responder-lhe às perguntas.

PAN-AMERICANISMO

Um dos jornalistas relembra as funções desempenhadas pelo sr. Guinazu', como representante de seu país na Itália e na Austrália, tendo testemunhado a evolução dos acontecimentos europeus. Assim, possuía elementos para dizer se ante os acontecimentos que se desenrolam na Europa, seria possível à América permanecer longe da luta, mantendo sua posição de neutralidade.

O sr. Osvaldo Aranha, em seu nome e no dos demais embaixadores presentes, sugere que se retirem antes da resposta. Riram todos os presentes e o sr. Guinazu' responde:

— Devo dizer, à maneira de advertência, que, há muitos anos, desde que deixei a Faculdade de Direito, nunca mais senti num banco de exames. Entretanto, a deferência do convite, deve corresponder a deferência da resposta, transmitindo-lhes algumas impressões, a que pretendo dar, igualmente, a forma mais simples.

Confesso, porém, que após a pergunta, senti o mesmo que devem sentir aqueles que comparecem a um espetáculo público e são convidados a levantar um peso e não sabem se, depois, terão a resistência bastante para sustentá-lo.

No discurso que proferi, ontem, à noite, respondendo às admiráveis palavras com que me saudou o chanceler Osvaldo Aranha, já disse alguma coisa sobre o que, propriamente, deveria ser a característica ou o acento primordial do pan-americanismo.

Já foi tomada uma posição. Há dois anos, no Panamá, e em Havana, onde se realizaram as reuniões de chanceleres americanos, procurou-se auscultar a opinião de todos os povos do continente e, então, todos pretendiam fazer obra de previsão, declarando-se que, se havia possibilidades de perigo, devíamos estar preparados contra o mesmo. Isto significa um ato previsto, demonstrando que a ação não devia seguir imediatamente, mas aguardar que o perigo se produzisse, a fim de que se manifestasse o direito de defesa.

FIXADOS OS PONTOS DE PARTIDA

E o ministro Guinazu' continua: Este direito de defesa é inerente a todos os povos livres e soberanos. Assim, como manifestação de atitude, não de um país, mas de todos os países do continente, creio que, em Havana e no Panamá, já se fixaram alguns pontos de partida.

Outro ponto de partida, o melhor, já não de partida, mas de realizações, constitui a declaração de solidariedade feita então por todos os países da América. O que quer dizer: maior união, ação geral combinada, realizada pela forma mais franca e livre, que é o sistema das consultas.

Estabeleceu-se, assim, como que uma série de atos preliminares, para o momento em que haja a necessidade de se chegar a conclusão.

Em síntese, teremos que renovar a consulta à opinião pública de toda a América, se algum fato eventual se produzir.

Insiste o mesmo jornalista, indagando do ministro Guinazu' se, nas suas novas funções, se colocará integralmente, de acordo com o espírito do pan-americanismo, que acabara de expor.

DENTRO DO CÁLCULO DAS DISTÂNCIAS

Outro reporter lembra que o novo ministro do Exterior da Argentina vinha dos Estados Unidos, cujo presidente, em discurso recente, se referiu, em termos eloquentes, àqueles perigos.

Pergunta, então, se, na opinião de s. ex. c. o perigo se aproxima realmente das Américas.

Ha um momento de viva atenção. Todos os presentes esperam, ansiosamente, a resposta do sr. Guinazu' que, incisivamente, afirma:

— A resposta estará dentro do cálculo das distâncias.

IDEIAS DE GOVERNO E NÃO IDEIAS DE PESSOAS

Um dos jornalistas presentes indaga se o ministro do Exterior da Argentina tem idéias próprias sobre a colaboração e o nomeia inter-continental, ponto dos mais importantes para todos os países latino-americanos.

— Idéias próprias, não! — foi a resposta do sr. Guinazu'. E acrescenta: — Porque, no momento, o indivíduo deve desaparecer ante o Estado, aten-

dendo-se, sempre, às idéias de governo e não de pessoas.

A entrevista se desenvolve, num ambiente de bom humor. O sr. Mariano Pontecilla, embaixador do Chile, trisa que o aluno está se saindo admiravelmente do exame.

Uma última pergunta é feita: Se o ministro Guinazu' acredita que as medidas jurídicas, tomadas pelos governos americanos, serão suficientes para garantir sua neutralidade.

A entrevista se desenvolve como uma palestra viva e ágil entre os presentes.

Assim, é o sr. Osvaldo Aranha quem acode com a resposta: — As medidas de neutralidade, na América, obedeceram a duas regras: primeira — cada país, segundo sua posição, adotou as que lhes têm de ser próprias. Por exemplo, a Bolívia e o Paraguai, devido à sua situação geográfica, não podem seguir as mesmas que o Brasil. As nações do Pacífico têm problemas diversos dos nossos. Mas, cada país obedece, em geral, às regras de neutralidade do Hain, que são universais e já foram postas à prova.

Alem disso — e aí está o segundo aspecto — no Panamá e em Cuba, houve outras reco-

mendações de ordem geral, quanto à neutralidade.

Ainda agora, por exemplo, a Argentina acaba de promulgar uma lei sobre submarinos. Alguns tempo atrás, não se acreditava que os submarinos buleirantes pudessem ir até ali. Agora, porém, já se acredita que isso seja possível, da mesma forma que nós também o acreditamos.

Ha, alem disso, um Comité de Neutralidade, que tem sede no Rio de Janeiro. Desse Comité, aqui se acham, no momento, dois representantes — os srs. embaixadores do Chile e da Argentina. São mais autorizados do que nós, ministros de Estado. Nesse caso, passariam a palavra aos srs. embaixadores. (Risos).

O sr. Guinazu' não se turba à resposta:

— O meu ponto de vista coincide com o do meu eminente colega, ministro Osvaldo Aranha, dizendo que o conceito de neutralidade é um conceito geral e as regras jurídicas a que se submete são sempre circunstanciais. Estas são complementos daquele conceito e, um e outros se realizam pela vontade de permanecer dentro da neutralidade.

Chá Em Benefício das Vítimas da Campanha da Grecia

A REUNIAO DE ONTEM NO CLUBE PAISANDU'

Num ambiente de alta distinção e elegância teve lugar ontem no Clube Paisandu', o chá em benefício das vítimas da guerra da Grecia.

Muitas firmas comerciais mandaram valiosas prendas para a tombola e os diversos bailes.

Prepara-se mais uma tarde de grande alcance social, quarta-feira proxima, 11 de junho, que será em benefício dos Prisioneiros de Guerra.

Como se sabe, a Cruz Vermelha Brasileira, tem, neste objetivo, uma das suas mais interessantes e altruísticas atividades.

Reservam-se mesas pelo telefone 25-3030 e 38-5174.

Pode Ser Aceita Correspondencia Para Cabo Verde

Em circular expedida às diretorias regionais, o diretor dos Correios comunicou para os devidos fins que a correspondência destinada ao arquipélago de Cabo Verde poderá ser aceita para transporte por via aérea pelos aviões da Ala Litorânea devedores dos correios permutantes diretos.

Para isso, porém, as aereas encaminhando-as para Cabo Verde (Espargos) toda a correspondência das ilhas do Sal, Santo Antonio, São Vicente, São Nicolau, Boa Vista, Santiago, Fogo, Maio, Brava, e cidade de Praia.

Esclarece ainda s. s. que a expedição da referida correspondência da ilha do Sal até Pratinho será feita pelos meios ordinários.

Recebido Festivamente Em São Paulo o Senhor Fernando Costa

Todas as Classes Sociais Representadas No Desembarque do Novo Interventor — A Cerimonia de Posse, no Palacio dos Campos Eliseos

S. PAULO, 5 (A. N.). — Em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul", chegou, pela manhã, a esta capital, o sr. Fernando Costa, novo interventor de São Paulo.

A sua recepção foi festiva, com representações do mundo oficial e de todas as classes produtoras, alem de numerosas famílias.

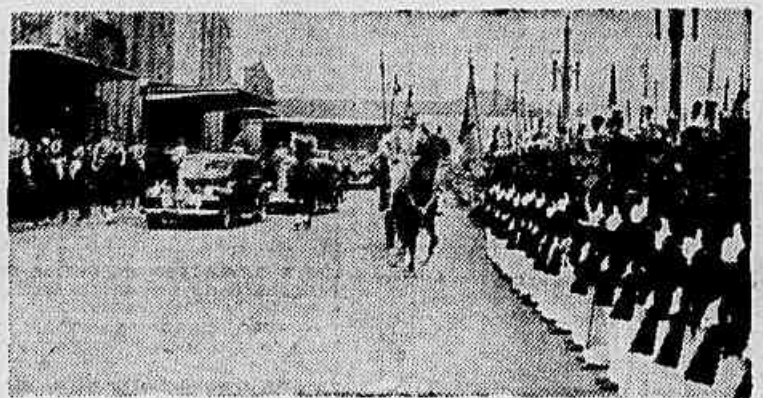
Dentre as pessoas que se encontravam na estação para cumprimentar o novo governador de São Paulo destacavam-se os srs. Gomes Ferraz, secretário do ex-interventor Ademar de Barros e seu representante, general Maurício Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, Mario Romão, Renato de Barros, Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café, Moura Matos, representante das Associações de Classes da Moçambique, Marry Junior, José Proença Ferraz, Batista de Oliveira, Altino Arantes, Braulio Mendonça, Fernando Neto, Heli Penteado, Cesar Verzequillo, José Rodrigues Alves Sobrinho, João Batista Pereira, Alexandre Marcondes Filho, Henrique Villalobos, professor Rocha Lima e outras pessoas de destaque.

O Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado recebeu as contingências militares do interventor Fernando Costa, cuja posse está marcada para às 12 horas.

MOÇÃO NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

S. PAULO, 5 (A. N.). — Realizou-se, hoje, às 12 horas, a cerimonia de posse do sr. Fernando Costa, na intervenção de São Paulo.

O novo chefe do Executivo



Flagrante colinho na manhã de ontem, em São Paulo, durante a chegada, ali, do interventor Fernando Costa, vindo-se unidades do Exército e da Força Publica, prestando ao novo chefe de governo bandeirante as continências de estilo. — (Foto da Agência Nacional, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

bandeirante chegou ao Palácio dos Campos Eliseos pouco antes, em carro do Estado, acompanhado do general Maurício Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, do sr. Gomes Ferraz, secretário do governo demissionário, e do major Gentil de Castro, sendo recebido pelo sr. Ademar de Barros, secretário de Estado, chefe de Polícia, chefe do Departamento das Municipalidades e demais autoridades do governo, que o acompanharam ao salão nobre, onde se realizou a solenidade de transmissão do cargo.

Achavam-se presentes altas autoridades federais, estaduais e municipais, o presidente e membros do Departamento Administrativo, comandante da

Força Policial, altas patentes do Exército e da milícia estadual, numerosos representantes da lavoura, do comércio, da indústria, das profissões liberais e da alta sociedade paulistana.

Transmitindo o cargo ao sr. Ademar de Barros pronunciou um discurso.

Por fim, falou o sr. Fernando Costa.

TELEGRAMAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

S. PAULO — Tenho a honra de comunicar a v. ex. c. que assumi, hoje, no meio-dia, a Interventoria Federal neste Estado, sob ruidosa aclamação ao nome de v. ex. c., cuja obra patriótica está sendo bem compreendida pelo povo paulista. Respeitosas saudações. (a.) Fernando Costa.

S. PAULO — Tenho a satisfação de comunicar a v. ex. c. que em meio a maior cordialidade e ordem, transferei a Interventoria Federal neste Estado ao sr. Fernando Costa. Envio a v. ex. c. meus votos de saúde, felicidade e prosperidade. Atenciosas saudações. (as.) ADEMAR DE BARROS.

Voltam a Partir da Nova Estação

O "CRUZEIRO DO SUL", O PRIMEIRO TREM A PARTIR DE D. PEDRO II

As providencias do diretor da Central do Brasil nesse sentido

O major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, vem envidando esforços para que sejam imediatamente concluídos os trabalhos de assentamento de linhas, construção de plataformas e adaptação provisória do "hall" na nova estação D. Pedro II, a fim de que, a partir do dia 14 de adaptação provisória do "hall" ponto inicial e terminal, todos os trens do ramal de S. Paulo e Linha do Centro.

O trem "Cruzeiro do Sul", do dia 12, entretanto, já partirá da nova estação.

Para melhor atender à comodidade dos passageiros, o diretor da Estrada determinou que os bilhetes para a venda de passagens destinadas aos trens do interior que funcionam das 9 às 22 horas e passem a indicar o seu expediente às 8 horas.

VOE NAS ASAS DA VASP

Que cortam os céus de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, COM AS TARIFAS MAIS ECONOMICAS, de acordo com as possibilidades do grande publico brasileiro

Linha São Paulo - Rio de Janeiro

Tres viagens diarias, exceto aos Domingos.

Linha São Paulo - Curitiba

Ida : --- Quartas e quintas-feiras

Volta : --- Quartas e sextas-feiras

Linha São Paulo - Porto Alegre e escalas

Ida : --- Quintas-feiras

Volta : --- Sextas-feiras

Linha São Paulo - Goiânia e escalas

Ida : --- Segundas-feiras

Volta : --- Terças-feiras

OS HORARIOS DAS LINHAS "INTERIOR" E "SUL" ESTÃO CONJUGADOS COM O DA LINHA "S. PAULO-RIO DE JANEIRO"

Use o serviço postal aereo rápido "VASP" PASSAGEIROS

CORRESPONDENCIA

CARGA

Viação Aerea São Paulo, S/A. -- "VASP"

São Paulo

Rio de Janeiro

Rua Libero Badaró, 82

Agencia e Seção Postal

Fone — 2.3989

Seção Postal: R. José Bonifácio, 301

RUA MEXICO, 116 a

Fone: 2.3529

Fone: 42.2594

RICARDO SAENZ HAYES ESTUDARA' SOB TODOS OS ASPECTOS A VIDA DO BRASIL

Como Se Refere "La Prensa" à Missão de Que Está Incumbido o Jornalista Argentino

Sobre a missão de que está incumbido o jornalista argentino Ricardo Saenz Hayes que via no visita "La Prensa" publicou o seguinte editorial:

"O sr. Ricardo Saenz Hayes é o membro da redação de "La Prensa" a quem incumbimos de um amplo estudo acerca do país latino-americano, em todas as ordens de sua vida coletiva.

"A diretoria deste jornal adotou essa medida por que considera que constitui um modo de cooperar para o conhecimento da grande nação brasileira e contribua para estreitar laços entre os povos que com ela nos ligam.

"Muitas vezes temos feito referência, em nossas colunas, aos grandes progressos realizados pela vizinha nação, em diversos aspectos de sua vida, e a recente exposição que se realizou em Buenos Aires, com o fim de apresentar alguns deles foi para muitas pessoas, não obstante o limitado estudo da exposição, uma revelação da potencialidade industrial do Brasil.

"São de todos esses aspectos, incluídos, naturalmente, os de ordem intelectual e artística, os que serão estudados pelo sr. Saenz Hayes, durante o período que permanecer no Brasil, a fim de expô-los em nossas colunas.

"Não necessitamos referir à capacidade intelectual e ao espírito de observação que possui o nosso enviado especial.

porque os leitores de "La Prensa" conhecem já toda a obra realizada por ele enquanto foi diretor de nossas sucursais de Paris e Londres e representante geral deste jornal na Europa. E agora, no Brasil, com um campo de estudo tão grande e interessante, há de aplicar tais condições do modo como ele sabe fazê-lo.

Atendendo à capacidade profissional do conde argentino e nosso hospede, é lícito esperar que sua permanência entre nós concorra para o maior estreitamento dos laços culturais entre o Brasil e a Republica Argentina.

Dois Irmãos Atropelados Quando Brincavam

O MOTORISTA FOI PRESO EM FLAGRANTE

Os irmãos João e Sonia filhos de Luiz Macedo de Alencar, residentes em sua rua Honório de Almeida, quando brincavam ontem à tarde, no cruzamento das ruas Urano e Diomedes, foram atropelados pelo auto particular n. 7.474, dirigido pelo motorista Justino Gomes de Barros, morador à rua Luiz Gama 260.

João e Sonia, que sofreram fratura do crânio e esta contusão e escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Carlos Chagas.

O motorista foi preso e conduzido a delegacia do 3º distrito policial onde o comissário Antonio, mandou autua-lo em flagrante.

Vultos e Valores da Medicina Brasileira

A CONFERENCIA DE ONTEM DO PROFESSOR NELSON ETIENNE DONAT

O professor Nelson Donat, ilustre catedrático do Colégio Universitário, realizou, ontem, à noite, no Gremio Hebraico-Brasileiro, apaixonada palestra sobre vultos e valores da medicina brasileira. O conhecido educador e cientista focou a tamosa escola de Mannuinhos — Instituto Osvaldo Cruz — traçando a figura do seu grande fundador e as suas realizações no terreno da Medicina Experimental. Ocupou-se também, o orador, dos vultos que, sob o signo de Luz, Chagas, Viana, Carlos Chagas e Evandro Chagas, este ultimo recentemente falecido e que já havia firmado nome universal, sendo o descobridor da esquistossomose visceral, e antes de desaparecer, fora comissionado pelo governo para presidir os trabalhos de saneamento da Amazonia.

Dados Estatísticos do Serviço do Telegrafo

Os dados que abaixo publicamos, representam o movimento expressivo da renda telegráfica e estatística de telegramas e parágrafos, do serviço interior e exterior do Departamento dos Correios e Telégrafos, durante o período de 1935 a 1940. Em 1935 tiveram curso 9.869.483 telegramas com 175.401.086 parágrafos na importância de 39.507.821\$470; em 1936 10.468.699, com 293.038.570 parágrafos na importância de 44.992.837\$223; em 1937 10.694.133 telegramas com 310.125.522 parágrafos na importância de 108.848.709 telegramas com 325.393.427 parágrafos na importância de 45.261.964\$800; em 1938 10.712.448 telegramas com 218.113.165 parágrafos na importância de 52.991.508\$150 e em 1940 12.423.061 telegramas com 238.800.849 parágrafos na importância de 55.961.315\$026.

Esta demonstração observase o desenvolvimento sempre crescente das comunicações telegráficas do país comprovando notar que de 1939 a 1940 houve um aumento de 10 por cento na importância de 5.969.809\$873.

Radios Reconstruidos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

Cinema

AFRICA (ENTRE AS GRADES DO HAREM).

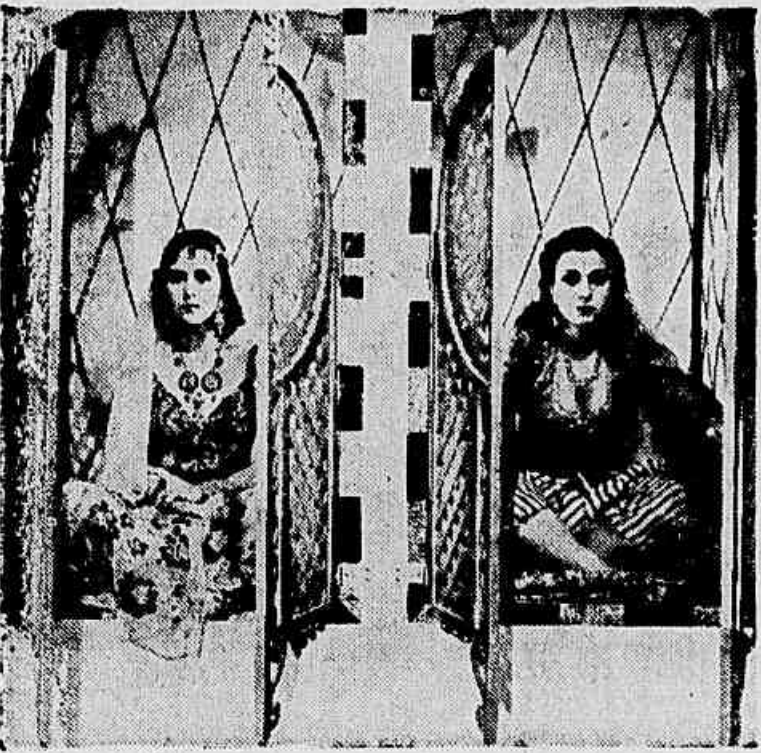
Um Filme Trepidante de Ação!

"Um filme de lindas musicas, com uma formosa mulher: IMPERIO ARGENTINA".

por MAXIM FERRER

Imperio Argentina nasceu no bairro de San Telmo, na Argentina. Filha de uma grande artista, Pastora Imperio. Seu nome real é Magdalena Niles do Rio. Bailarina e cantora famosa, já percorreu quase todo o mundo em "tournée" assinala-

magão: Venceste mas, com nobreza. "Africa" (Entre as Grades do Harem), é o novo filme de Imperio Argentina, tendo por cenário o ambiente misterioso da vida rifeña. Um cenário exótico com a sugestão infinita do



Imperio Argentina, a estrela do filme "Africa"

das pelo êxito. Seu primeiro filme foi "Melodia de Arrabal", com o prateado Carlos Gardel. É uma formosa mulher, exótica, vibrante, impetuosa e sincera. Estava em 1936 em Madrid, filmando sob a direção de seu esposo Florian Rey, quando reventou a revolução. Com mil dificuldades conseguiu o casal fugir. Uma temporada no México outra em Cuba e nos Estados Unidos e por fim um contrato com a Ufa de Berlim. Imperio Argentina, teve a sua primeira grande oportunidade em "Noites Andaluzas", filme este que causou sensação entre nós. Após essa primeira aparição em nossas telas o público carioca estava ansioso para assistir uma nova pelusa dessa encantadora estrela. Desta vez Imperio Argentina encarna o papel de Aixa, uma atriz que tem o sangue de espanhóis e de árabes, tendo dois princípios do Riff e da corteja-la, Hamed e Abaslam. Hamed consegue conquistar o coração de sua amada, e Abaslam é quem se casa com ela, valendo-se de sua condição de "cald". Este na própria noite de núpcias, compreende que a namorada é Aixa uma apaixonadamente. A nor dessa compreensão faz o público carioca os seus deveres de governante, provocando com isso o descontentamento dos chefes de suas cabildas. Mas aí é que começa o intenso drama que se revela toda a alma nobre e estranhamente estolida do príncipe mourisco, disposto aos maiores sacrifícios — inclusive o de sua honra — para vencer o seu rival no coração de Aixa.

Um bravo como ele, adestrado em todas as armas, para não matar o homem que era o preferido de sua esposa, nega-se a bater-se em duelo, e sofre diante de seus auditores a afronta de ser chamado covarde à porta de seu palácio. Os chefes das cabildas se escandalizam ante essa atitude incomprensível para eles. Aixa, entretanto, alcança toda a nobreza quasi sobre-humana de seu esposo, operando-se então a mudança de amor e admiração de que é possuída, numa cena transbordante da ternura. O príncipe Hamed, desarmado de seu odio, reconhece a vitória do rival, com esta excla-

desconhecido. O cinema Pathé está exibindo hoje esta nova produção de Florian Rey, que promete ultrapassar ao sucesso obtido com seu primeiro filme exibido no Brasil.

Para a Cadeira de Benjamin Constant no Instituto Brasileiro de Cultura

SERÁ SOLENEMENTE RECEBIDO O GENERAL UCHOA CAVALCANTI

O Instituto Brasileiro de Cultura receberá, em sessão solene, na próxima terça-feira, 10 do corrente, às 20 horas e meia, o novo titular da cadeira patrocinada por Benjamin Constant, general Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti, uma das mais altas culturas do Exército Brasileiro.

O novo titular será recebido pelo sr. Saladino de Gusmão, ocupante da cadeira de Silva Jardim.

Na última sessão realizada no dia 3, o Instituto aprovou um voto de profundo pesar pela morte de Rodolfo Amodeo. Foi também discutido o projeto apresentado pelo general Arnaldo Damasceno Vieira, no sentido de ser criada uma Federação de todas as associações culturais e literárias do Brasil. Falaram sobre o assunto os srs. Souza Doca, Uchoa Cavalcanti, Faria Góis Sobrinho, Raul Bitencourt e Damasceno Vieira. O presidente designou uma comissão composta dos srs. A. Sabola Lima, Souza Doca e Osvaldo Pádua para estudar a questão.

Teatro Nacional

ALDA GARRIDO NO JOJO CAETANO

Está noticiado que o teatro João Caetano será encerrado no próximo dia 20 em diante pela Companhia Alda Garrido. É a última tentativa que se faz para tirar o "uso" daquela casa de diversões. Temos a impressão que a popular artista está mesmo destinada a provar que aquele casarão da praça Tiradentes é mesmo um teatro. Pelo seu largo prestígio no público pela sua arte inimitável, pelo seu jeito e pelo feito original que ela dá aos seus papéis Alda Garrido é das poucas artistas de personalidade entre nós. Com ela, vai aparecer um conjunto de atores de prestígio largo na platéia carioca, como Augusto Anibal, Afonso Stuart, Pedro Dias, Jaramac e Ratinho, que poderão nos dar a temporada que ainda não tivemos este ano. Além disso, ela vai estrair com um original de Luiz Peixoto e Frodo Junior com o título sugestivo de "Brasil Pandeiro". Tudo indica, pois, que vamos ter uma série de espetáculos magníficos do fim do mês em diante no teatro da Prefeitura.

BOATOS DE ESQUINA

— A Casa dos Artistas passou a adotar a denominação Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos.

— Continua no cartaz do Carlos Gomes a "Casta Suzuza" com Maria Amorim na protagonista.

— No próximo dia 13 realiza-se no Regina a estréia de Dulcina-Odilon de Azevedo, com a comédia "Nunca me deixará".

— Foi adiada para hoje, no Ginástico, a estréia da Comédia Brasileira, com a comédia de Guita Pinho. A Casa Branca, inaugurando a temporada oficial de 1941.

— No Rival, Jaime Costa e sua Companhia ainda representam a comédia "A Penção de D. Stela" que vai fazer o seu centenário.

— Procopio e sua companhia levam, com grande êxito, a peça de Paulo Magalhães, "A cigana me ensinou".

— Será domingo, à noite no República, a festa da atriz cantora Alice Ribeiro.

— No República, a Companhia do Teatro Inicial, dará outro espetáculo com "Passaro Azul", de D. Maria Santa Cruz Lima.

— Amanhã e depois, últimos sábados-domingos de "Feira Livre" com Lourinha Bittencourt, Angelo de Freitas, Jacarito e toda a Companhia.

— Na próxima sexta-feira, 13 estréia na revista "Os Quindins de Iáá", Araci Cortes, a estrela máxima.

... O FILME DE HOJE

Metro — "... E o Vento Levou" — Miguel Orriero.

O COMENTARIO DA NOITE

Antonieta Mateo Informava ontem a sua colega Zaira Canabarro da Serenidade, o papel de "D. Elvira".

Com a sua prática de três anos na Casa do Cabelo, vai ser "cacha" para você estudar o papel.

DR. EMILO F. SIMÕES
Diretor da Casa de Saúde
Dr. Pedro Ernesto S/A
Vias Urinárias — Moléstias de Senhoria — Partos
Consultório:
Rua da Carioca, 64, andar
Das 16 às 19 — Tel. 22-4774



O cerco, a confusão, a "debauché" de Atlantida Um dos grandes "instantes" de "... E o Vento Levou" visto pelo implacável de famosa ilustrador americano. Quem ainda não viu ou teve a oportunidade de ver "E o Vento Levou" que o faça quanto antes!

Passa Hoje o 66.º Dia de Exibições de "...E o Vento Levou" no "Metro", Que Só Será Exibido, Entretanto, Por Bem Poucos Dias!

A PREÇOS REDUZIDOS, O GRANDE ESPETACULO ESTA' CONHECENDO NOVOS DIAS DE GLORIA

Continuando-se as oito sensacionais semanas que realizaram no Metro, fase que teve início com aquela memorável, inesquecível estréia, a 12 de setembro, em benefício da Cidade de Augustinas e sob o patrocínio da senhora Dorel Vargas — e continuando, naturalmente, todos estes dias em que tem,

em sua metragem completa, gloriosamente invulsa como sempre, sido reatualizada a preços reduzidos — "... E o Vento Levou" marca, hoje, o seu 66.º dia de exibição no Metro, o que constitui fato de grande importância. Mas devem prevenir-se os que ainda não puderam vê-lo ou preferiram vê-lo pela segunda ou terceira vez, porque "... E o Vento Levou", dado o fato do Metro não poder atrair por muitos dias mais a sua programação (que o próprio filme de Vivien Leigh e Clark Gable já alterou sobremaneira, tendo, na primeira fase de suas exibições, ficando oito semanas em cartaz) — está, agora, em seu período final de exibições. Os preços para hoje sexta-feira, são como se sabe os seguintes: 5500 a poltrona, e estudantes, até 5 horas, 3300. Amanhã, sábado e domingo, 5500 a poltrona, e estudantes, até 1 hora, 4400. O horário, nunca será demorado, repetir, é o de sempre, de vez que o tecnolológico produzido por Selznick e apresentado pelo Metro, tem quase quatro horas de espetáculo: meio-dia, 4 e 8 horas. Também nunca será interrompido o espetáculo, seja o que seja, quanto antes, para não arrependê-lo depois. Fica a quanto antes, porque o Metro está com William Powell e Myrna Loy em "Sem as mãos arralhadas" já impadronizada pelo momento de apogeu de sua tela: Aliás, uma interessante coincidência a tela: já da outra vez, quando "... E o Vento Levou" deixou a tela, após aquelas oito semanas que podemos considerar históricas, foi um filme de William Powell e Myrna Loy que o substituiu — "O Hotel dos Acusados", lembrando-se.

Os amigos e colegas do dr. Otacilio Maria Teixeira, vão lhe oferecer um almoço nos salões do Automóvel Clube, em dia previamente marcado, pela sua recente promoção por merecimento no Departamento dos Correios e Telegrafos.

Realiza-se, amanhã, sábado, o almoço oferecido ao sr. Dionísio Silveira por motivo da sua nomeação para o cargo de secretário da Procuradoria Geral da República.

O almoço, que será presidido pelo ministro Gabriel Passos, terá lugar no Automóvel Clube, às 12,30 horas.

O homenageado será saudado pelo jurista Mario Ribeiro Pereira.

HOMENAGENS

Será prestada hoje sexta-feira, às 10 horas, no cinema Imperial, uma significativa homenagem ao governo do E. da Bahia, na pessoa do atual prefeiteiro do Salvador, dr. Durval Neves da Rocha, com a exibição de vários filmes curtos, sobre a velha e a nova Cidade do Salvador.

Para essa exibição foi convidada a colônia baiana, bem como os jornalistas cariocas. Os filmes que serão apresentados, são da Tupi Filmes Brasileiros, sob a direção do

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. William Majdalan, filho do sr. Elias Majdalan, antigo funcionário dos Correios e chefe da Expedição do DIÁRIO CARIOCA. Hoje, à tarde, os seus colegas lhe oferecerão, uma lembrança, indo para a sua comissão à sua residência.

Faz anos hoje, o dr. Celso Kelly, brilhante escritor, jornalista e advogado, um dos diretores da Associação Brasileira de Educação. Na sua residência receberá a homenagem dos seus amigos e admiradores.

Faz anos ontem a menina Silvia, filha do sr. João Felipe de Paulo funcionário da Polícia Civil.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. William Majdalan, filho do sr. Elias Majdalan, antigo funcionário dos Correios e chefe da Expedição do DIÁRIO CARIOCA. Hoje, à tarde, os seus colegas lhe oferecerão, uma lembrança, indo para a sua comissão à sua residência.

Faz anos hoje, o dr. Celso Kelly, brilhante escritor, jornalista e advogado, um dos diretores da Associação Brasileira de Educação. Na sua residência receberá a homenagem dos seus amigos e admiradores.

Faz anos ontem a menina Silvia, filha do sr. João Felipe de Paulo funcionário da Polícia Civil.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. William Majdalan, filho do sr. Elias Majdalan, antigo funcionário dos Correios e chefe da Expedição do DIÁRIO CARIOCA. Hoje, à tarde, os seus colegas lhe oferecerão, uma lembrança, indo para a sua comissão à sua residência.

Faz anos hoje, o dr. Celso Kelly, brilhante escritor, jornalista e advogado, um dos diretores da Associação Brasileira de Educação. Na sua residência receberá a homenagem dos seus amigos e admiradores.

Faz anos ontem a menina Silvia, filha do sr. João Felipe de Paulo funcionário da Polícia Civil.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. William Majdalan, filho do sr. Elias Majdalan, antigo funcionário dos Correios e chefe da Expedição do DIÁRIO CARIOCA. Hoje, à tarde, os seus colegas lhe oferecerão, uma lembrança, indo para a sua comissão à sua residência.

Faz anos hoje, o dr. Celso Kelly, brilhante escritor, jornalista e advogado, um dos diretores da Associação Brasileira de Educação. Na sua residência receberá a homenagem dos seus amigos e admiradores.

Faz anos ontem a menina Silvia, filha do sr. João Felipe de Paulo funcionário da Polícia Civil.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. William Majdalan, filho do sr. Elias Majdalan, antigo funcionário dos Correios e chefe da Expedição do DIÁRIO CARIOCA. Hoje, à tarde, os seus colegas lhe oferecerão, uma lembrança, indo para a sua comissão à sua residência.

Faz anos hoje, o dr. Celso Kelly, brilhante escritor, jornalista e advogado, um dos diretores da Associação Brasileira de Educação. Na sua residência receberá a homenagem dos seus amigos e admiradores.

Faz anos ontem a menina Silvia, filha do sr. João Felipe de Paulo funcionário da Polícia Civil.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. William Majdalan, filho do sr. Elias Majdalan, antigo funcionário dos Correios e chefe da Expedição do DIÁRIO CARIOCA. Hoje, à tarde, os seus colegas lhe oferecerão, uma lembrança, indo para a sua comissão à sua residência.

Faz anos hoje, o dr. Celso Kelly, brilhante escritor, jornalista e advogado, um dos diretores da Associação Brasileira de Educação. Na sua residência receberá a homenagem dos seus amigos e admiradores.

Faz anos ontem a menina Silvia, filha do sr. João Felipe de Paulo funcionário da Polícia Civil.

Musica

HOJE, CONCERTO DE ODONOPOLSOFF

Hoje, às 21 horas, na Escola N. de Musica, o violinista Odonopolssoff dará um concerto, inaugurando o seu estúdio na Europa que, depois, percorreu triunfalmente regendo as orquestras sinfônicas mais famosas do mundo e alcançando sempre aplausos do público e da crítica. São deste teor os concertos expandidos: — "Op. 10 regente realizou maravilhas. Seus versatéis e gloriosos dons foram postos em evidência em tudo quanto fez". "Janzen regendo é magistral". "Janzen interpreta Brahms fraseando com extraordinária beleza e profundidade senso emotivo". Si-bellus o glorioso compositor finlandês o proclamou seu intérprete mais autorizado. Regere ele amanhã a Orquestra Sinfônica Brasileira em um programa que figuram a Overture do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "Descobrimos do Brasil", de Villa Lobos; e nada menos do que três peças que serão executadas entre nós pela primeira vez. "Fantasia para teclado", de Mozart; "Sinfonia n.º 2", de Sibelius e a "Sinfonia n.º 3", de Beethoven.

AMANHÃ, A ESTREIA DE WERNER JANZEN

Amanhã, à tarde, conhecerá o público carioca mais um diretor de orquestra de larga envergadura. Werner Janzen, novo-yorkino de nascimento, aporricado aos estudos na Europa que, depois, percorreu triunfalmente regendo as orquestras sinfônicas mais famosas do mundo e alcançando sempre aplausos do público e da crítica. São deste teor os concertos expandidos: — "Op. 10 regente realizou maravilhas. Seus versatéis e gloriosos dons foram postos em evidência em tudo quanto fez". "Janzen regendo é magistral". "Janzen interpreta Brahms fraseando com extraordinária beleza e profundidade senso emotivo". Si-bellus o glorioso compositor finlandês o proclamou seu intérprete mais autorizado. Regere ele amanhã a Orquestra Sinfônica Brasileira em um programa que figuram a Overture do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "Descobrimos do Brasil", de Villa Lobos; e nada menos do que três peças que serão executadas entre nós pela primeira vez. "Fantasia para teclado", de Mozart; "Sinfonia n.º 2", de Sibelius e a "Sinfonia n.º 3", de Beethoven.

CONCERTO POPULAR DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Prossuando na já vitoriosa série de concertos populares da Orquestra Sinfônica Brasileira, vem realizando aos domingos no Palácio Teatral, será executado no dia 8 do corrente, às 10 horas da manhã, o seguinte programa: Tachalkowski, Leifur (Sinfonia); Henrichsen, Overture; Schumann, Réverie; Weinberger, Polka e fuga da Opera Schwanhede.

Como de costume, regerá a Orquestra o eminente maestro Eugen Szenkar, já tão querido do público carioca.

ONTEM, NO CATÊTE

RECEBIDOS E AUDIÊNCIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Henrique Arlides Guilhem, ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Brício de Abreu, Alvaro Moreyra e Luiz Edmundo, diretores da Revista "D. Casimiro", e o sr. Blas Fortes.

Um conselho para você, minha amiga:

ZOTTA

Deve ser o nosso sabonete. Um produto da PARADY.

Lili R. Glass, George E. Vreeland, Agostinho Bianchi, Harold G. Corneve, Herman G. Crow, Robert B. Boerner, Vitorino Lázaro, Roberto A. Wason, Hilda B. Wason, Eduardo Arnaldo Caru, Alejandro E. Ghigliani e Adolfo Terna e Porto Alegre; Pedro Alberto de Freitas.

Proximas estreias

"A VOLTA DOS MOSQUEITEIROS"

Segunda-feira próxima, em continuação a um desfile de filmes especiais o "A Volta dos Mosqueteiros", um movimentado drama de Paramount que tem como principais intérpretes John Howard, Ellen Drew, Akim Tamiroff, John Mifflin, Anthony Quinn, etc.

JEAN ARTHUR E "A AMAZONA DE TUCSON"

"A Amazona de Tucson" (Arizona), a grandiosa produção de Wesley Ruggles para a Columbia, com Jean Arthur, William Holden e Warren William, seguidos de milhares de artistas e "extras", será o próximo filme voador.

"VIRGINIA ROMANTICA"

Numa comédia repousante e de bom gosto, com suas tiradas dramáticas, os famosos artistas Fred Mac Murray e Madeleine Carroll voltam a encontrar-se pela terceira vez na tela. Um novo galã os acompanha nesta nova incursão cinematográfica — é Stirling Hayden, um jovem alto e louro que promete conquistar rapidamente uma grande popularidade. O filme, realizado esplendidamente em "técnico", chama-se "Virginia Romântica" e a partir de quinta-feira próxima será exibido nos cinemas São Luiz e Carioca.

"A MULHER INVISÍVEL"

O filme que estará na tela do Plaza a partir da próxima segunda-feira, é um filme repleto de "truques" cinematográficos, e de uma comédia única. A beleza que se torna invisível é Virginia Bruce. O inventor da invisibilidade de Virginia é John Barrymore, John Howard, por sua vez, sempre acom-

panhado pelo criado palhaço Charlie Ruggles, se apaixonou involuntariamente. Afinal "A Mulher Invisível" é um filme alegre e divertido que prende o espectador e lhe proporciona oportunidade de dar boas gargalhadas...

"NÃO, NÃO, NANETTE"

"Não, Não Nanette", essa deliciosa comédia musical na RKO Radio Films, com Anna Neagle, no papel central, estréia, no Plaza, dia 15 do corrente. A partir desse dia poderá portanto, o nosso público assistir, numa das melhores salas de cinema, a uma das melhores e mais divertidas produções de Hollywood, produzida por Herbert Wilcox com um conjunto de "astros" que recomendamos qualquer filme.

MAIS DUAS SEMANAS E TEREZINHA "AVES SEM NINHO"

Mais duas semanas, precisamente quinta-feira, dia 19 e o grande público poderá assistir a "Aves sem Ninho" nas telas do São Luiz-Carioca e Odéon. São em falar de "Aves sem Ninho", já não fazemos afirmações prováveis; atualmente após a "avant-première" dada a um público de elite, retetado a suas próprias palavras: "Esta produção DFB dirigida por Rouven é um empreendimento que honra sobretudo a nossa cinematografia".



Virginia Bruce e John Barrymore, em "A Mulher Invisível"

"A Mulher Invisível", o filme que estará na tela do Plaza a partir da próxima segunda-feira, é um filme repleto de "truques" cinematográficos, e de uma comédia única. A beleza que se torna invisível é Virginia Bruce. O inventor da invisibilidade de Virginia é John Barrymore, John Howard, por sua vez, sempre acom-

São Luiz e Carioca — "Sonho de Música" (Paramount) com Allan Jones e Margaret Lindsay — 8 e 10 horas.
Palácio — "Sedutora Aventureira" (Fox Film) com Vera Zorina e Richard Dix — 8 e 10 horas.
Odéon — "Natal em Julho" (Paramount) com Dick Powell e Ellen Drew. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
Cine — "Natal em Julho" (Paramount) com Dick Powell e Ellen Drew. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
Imperio — "Charlie Chan no Museu de cera" (Fox Film) com Sidney Toler — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
Gloria — "Cineas Glo-ria" — "Os Últimos Jor-nais da Guerra" e "De-safio" — 8 e 10 horas.
Pina — "A Pecado-ra" (Universal) com Marlene Dietrich. — Ho-rário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Metro — "E o Vento Levou" (Metro Gold-wyn) com Clark Gable e Vivien Leigh — Ho-rário: 12 dia — 4 e 8 horas.
Pathé — "Africa" (Distribuição Im-perial) com Imperio Argentina — Ho-rário: 2 — 4 — 6 e 8 horas.
Broadway — "Cleopa-

Cartaz do Dia

Paris — "Esposa Em-pressada" e "Trilogia Ju-stica".
São José — "Levan-tando meu Amor".
Lana — "O Deser-tista do Mundo" e "Sob o Uniforme Branco".
Politeama — "Teu no-mo é Gaião" e "Impon-a Lei".
Gunnabara — "Varan-da dos Rouxinóis".
Roxi — "Levan-tando meu Amor".
Pirata — "O Renega-do".
Inanema — "Anos da Broadway".
Ritz — "Um Pedaci-nho do Céu" e "Deem-nos Asas".
Varieté — "A Prin-cesa Tam-Tam" e "Nas Malhas da Espionagem".
Americano — "A Mar-ca do Zorro" e "Milho-rios na Fria".
Rio Branco — "Pará-da de Primavera" e "Cha-ma um Mensageiro".

SEGUE PARA SÃO PAULO O CHANCELER ARGENTINO

Expressivas Homenagens Foram Prestadas, Ontem, ao Ministro Ruiz Guinazu

Na "Casa do Jornalista" — Visita à Biblioteca do Itamarati — O Almoço Oferecido Pelo Sr. Getúlio Vargas ao Ilustre Visitante — Recepção na Ordem dos Advogados — No Ministério do Trabalho — Viajará Em Avião Especial Para São Paulo

Sucedem-se as homenagens ao ministro do Exterior da Argentina. O governo, a imprensa, e o povo do Brasil homenageiam o ilustre visitante, querendo significar a sua excelência e amizade que une as duas patrias irmãs.

O sr. Enrique Ruiz Guinazu, pela sua simpatia pessoal, pelas suas qualidades de inteligência e espírito, conquistou, logo, a sociedade brasileira. Suas declarações à imprensa, seus discursos, contendo declarações firmes sobre o pan-americano, na sua conceitual verdade, vem merecendo o mais caloroso aplauso dos brasileiros. Sua visita ao nosso país se transforma, assim, em uma autêntica missão de congratulação dos dois povos.

A VISITA DO CHANCELER ARGENTINO A A. B. I.

A "Casa do Jornalista" recebeu, ontem, às 11 horas, a visita do ministro Enrique Ruiz Guinazu.

Foi uma festa de autêntico auge jornalístico. Sem protocolos, simples, simpático, a saudação, o sr. Henrique Moses se referiu à diplomacia da imprensa, que colabora com as chancelarias na maior aproximação dos povos. O ministro do Exterior da Argentina, nas palavras de agradecimento, exaltou a missão da imprensa, como orientadora e esclarecedora da opinião pública, e mostrou seu importante papel na defesa da civilização cristã.

A visita assumiu, desse modo, um alto significado.

O sr. Enrique Ruiz Guinazu chegou à Casa do Jornalista em companhia do chanceler Osvaldo Aranha e dos oficiais postos à sua disposição. Já ali se achavam os embaixadores da Argentina, do Chile, da Venezuela, o secretário da Legação do Uruguai, o consul geral dos Estados Unidos, altos funcionários da Itamarati, e numerosos jornalistas.

O ilustre visitante foi recebido pelos srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O ministro do Exterior da Argentina, acompanhado do sr. Osvaldo Aranha e das demais pessoas presentes, percorreu as dependências da "Casa do Jornalista", tendo palavras de franco louvor à sua organização.

No jardim de inverno, o sr. Guinazu admirou o panorama da cidade.

O sr. Osvaldo Aranha e o embaixador da Argentina vão apontando a s. excelência os principais edifícios públicos.

Em seguida, o chanceler argentino indagou se o que será destruído. O ministro Osvaldo Aranha responde afirmativamente.

E, s. excelência, que o sr. Guinazu não estivesse em Buenos Aires e não pudesse ser transportado para aquela metrópole.

O chanceler brasileiro acrescenta: — "Pode-se destruir um templo, mas, infelizmente, não se pode destruir outro".

É oferecido ao visitante um "cock-tail" e nessa ocasião o sr. Herbert Moses, pronunciando saudação ao sr. Henrique Ruiz Guinazu.

S. ex. responde, em belo improviso.

VISITA À BIBLIOTECA DO ITAMARATI

Deixando a "Casa do Jornalista", o ministro Ruiz Guinazu, em companhia do ministro Osvaldo Aranha, visitou a Biblioteca, a Biblioteca e os arquivos do Itamarati.

Examinando, detidamente, as preciosidades que ali se encontram de grande valor histórico, livros, documentos do tempo do Império, correspondência de Rio Branco, cartas do imperador Pedro II, mapas do Brasil-Colônia, requisições de Tordesilhas, livros sobre todos os assuntos, o chanceler argentino trocou momentos de palestra com os vários funcionários do Exterior, encarregados daquela dependência.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO CHEFE DO GOVERNO NO PARQUE DA CIDADE

Na Gávea, no Parque da Cidade, o presidente Getúlio Vargas ofereceu, ontem, um almoço ao ministro Ruiz Guinazu, em companhia de sua esposa e de sua filha.

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto tomou lugar entre o embaixador Eduardo Laubougue e o ministro Ruiz Guinazu, sendo, no champagne, trocados vários brindes.

PERCORRENDO O PARQUE

Terminado o almoço, o presidente Getúlio Vargas convidou o chanceler argentino a percorrer as dependências do futuro Museu, onde se encontravam valiosos documentos e objetos do tempo do Império.

INTERESSANTE DEPOIMENTO DO SR. GUINAZU À RESPEITO DO PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA INTER-NACIONAL DE TRIBUTARIÇÃO EM 1935

Transcorreu, num ambiente de excepcional cordialidade, o almoço que o presidente Getúlio Vargas ofereceu ao chanceler argentino, ontem, na Chácara da Gávea.

Durante a reunião, o presidente teve ensejo de agradecer ao ministro Ruiz Guinazu sua atitude por ocasião da Conferência Internacional de Trabalho, quando tomou a iniciativa de propor o nome do sr. Valdemiro Falcão para presidir o importante conselho.

O sr. Guinazu disse ao sr. Getúlio Vargas que o ministro do Trabalho do Brasil foi um grande presidente, tendo conduzido os trabalhos da Conferência com admirável habilidade, motivo por que mereceu aplausos unânimes.

Em seguida, o sr. Guinazu falou ao sr. Getúlio Vargas sobre o trabalho do Brasil, quando a Argentina, em 1935, realizou a 16.ª sessão, realizada em junho de 1935.

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Às 16.30 horas, realizou-se no salão de honra do Instituto dos Advogados a recepção de seus membros ao chanceler Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

O sr. Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina, foi recebido no Instituto dos Advogados, onde existiam paisagens do sul, do norte e do centro do Brasil. O chanceler da Argentina admirava os quadros, enquanto o ministro Osvaldo Aranha, num espanhol fácil e fluente, explicava ao seu eminente colega os motivos das diversas pinturas.

Juntaram-se ao grupo, então, os embaixadores Laborde, da Argentina, Pontecilla, do Chile e Lozano e Lozano, da Colômbia.

A palestra mudou de rumo. O ministro Osvaldo Aranha passou a falar sobre a política social do Brasil. Explicou o mecanismo dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e os amplos benefícios que delas estão advindo para toda a economia brasileira, contida nas irradiações do capital por elas recolhidos. Por fim, dirigiu-se todos à mesa, já então com a presença do ministro Souza Costa, do embaixador Jefferson Caffery, dos

Estados Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

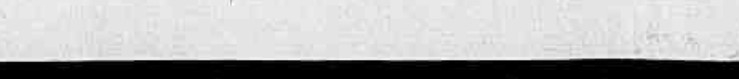
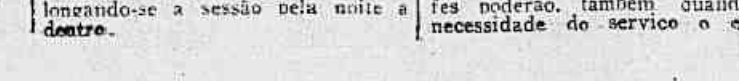
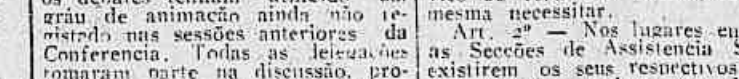
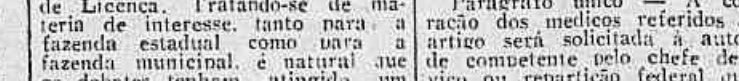
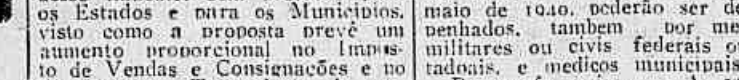
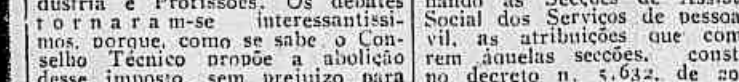
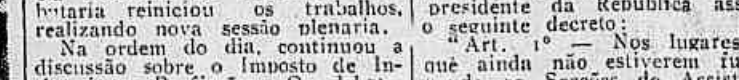
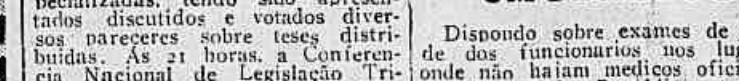
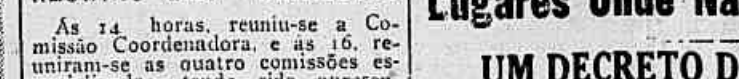
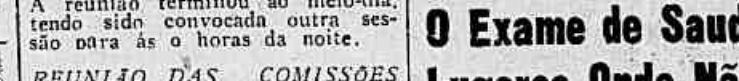
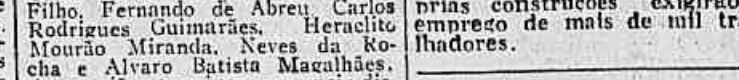
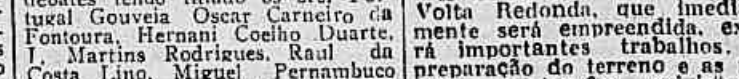
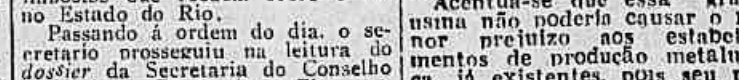
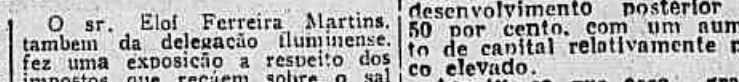
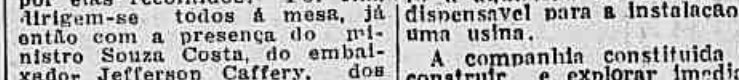
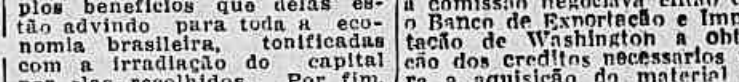
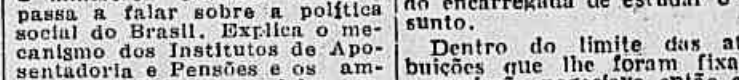
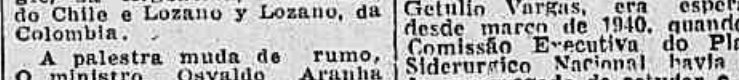
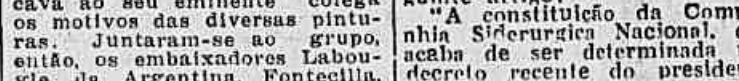
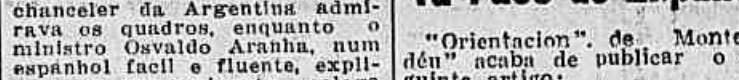
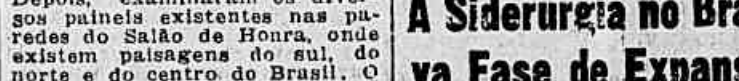
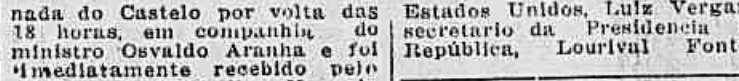
Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,

Estado Unidos, Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, Lourival Fontes,



diretor geral do D. I. P. D., Aluísio Mazzella, Nuno Apóstolo e outros destacados funcionários dos círculos diplomáticos e da alta administração da República, além de grande número de senhoras da sociedade carioca. Servido o "cock-tail", o ministro Valdemiro Falcão fez entrega ao chanceler argentino de diversas obras sobre a nossa legislação social, econômicas, e outras, com o nome do ilustre destinatário impresso na capa. A saída, a orquestra executou o Hino Argentino e o Hino Nacional, e ainda no seguimento, o Hino Nacional Naval executado, novamente o Hino Argentino.

QUE, HOJE, PARA SÃO PAULO, O MINISTRO RUIZ GUINAZU

O ministro Ruiz Guinazu, em avião especial, seguirá, hoje, às 10 horas, de avião, para São Paulo, em companhia do ministro Acir Pais e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição. O chanceler argentino ficará no seguimento, algumas horas, seguindo às 20 horas para Santos, onde novamente tomará o "Uruguai", de regresso a seu país.

Em São Paulo, prepararam-se grandes homenagens ao ministro Ruiz Guinazu.

HOMENAGEM DA SENHORA ZAZI ARANHA ÀS SENHORINHAS RUIZ GUINAZU

A senhorinha Zazi Aranha ofereceu, ontem, no Copacabana Palace, um almoço às senhorinhas Ruiz Guinazu, filhas do chanceler argentino que ora com o nome do ilustre destinatário, algumas horas, seguindo às 20 horas para Santos, onde novamente tomará o "Uruguai", de regresso a seu país.

A senhorinha Zazi Aranha convidou, em seguida, o ministro Osvaldo Aranha, e percorrer os pontos mais pitorescos da cidade.

Durante o almoço foram trocados os aspectos que ilustram esta notícia.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

A Siderurgia no Brasil Assinalará Uma Nova Fase de Expansão Econômica no País

Só o material importado se eleva a 120.000 toneladas de aço, e a siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto. A siderurgia brasileira, em 1940, produziu 4.000 toneladas de aço, com 250.000 toneladas de ferro bruto.

Alterada a Redação de Um Artigo do Estatuto dos Funcionários Públicos

Alterando a redação do artigo 248 do Estatuto dos Funcionários Públicos, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo Único. — Passa a vigorar com seguinte redação, o artigo 248 do decreto-lei número 1.713, de 28 de outubro de 1930:

Art. 248 — O processo administrativo será realizado por uma comissão, designada pela autoridade que houver determinado a sua instauração, composta de três funcionários.

Parágrafo 1º — Poderão ser designados, também, para a referida Comissão, quando houver necessidade dos serviços existirem, oficiais do Exército, da Armada ou das Forças Aéreas Brasileiras.

Parágrafo 2º — A designação dos oficiais, a que se refere o parágrafo anterior, somente poderá ser feita pelas autoridades de outros ministerios, mediante prévia autorização do respectivo ministro de Estado.

Parágrafo 3º — A autoridade indicará, no ato da designação, um dos componentes da Comissão, para dirigir, como presidente, os seus trabalhos.

Parágrafo 4º — O presidente da Comissão designará, para secretário, um funcionário ou um extrínsecos.

LIVRARIA ALVES

livros colégiais e acadêmicos

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

REFORMAS NA POLÍCIA MILITAR

DOIS SENTENCIADOS INDULTADOS — DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, AGRICULTURA, FAZENDA E TRABALHO

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando: José Jorge Magalhães Peçego para ocupar o posto de capitão médico bacteriologista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Milton Moulin, Fernando Salvo de Figueira e José Domingos Ferreira da Silva, escreventes auxiliares do Tabelião do 15.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal; Termas Marinho, escrevente auxiliar do Tabelião do 10.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal; Justino Reche Alves Nunes, escrevente auxiliar do Tabelião do 1.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal; Edmundo Teixeira da Silva, escrevente auxiliar do Tabelião do 19.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal; e Párramo de Rêgo, interinamente, como substituto, Oficial de Justiça da 1.ª Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, por D.

Transferindo a pedido: o escrevente juramentado do Tabelião do 15.º Ofício de Notas, Artur Cardoso de Oliveira para o mesmo cargo do Oficial de Justiça do Registro de Imóveis, o escrevente auxiliar do Tabelião do 15.º Ofício de Notas, Vera Chagas Porcunhã para o mesmo cargo do Oficial de Justiça do Registro de Imóveis; e o escrevente juramentado do Tabelião do 23.º Ofício de Notas, Adolfo Matos Filho, para o 20.º Ofício de Notas; e o escrevente juramentado da Escrivania da 2.ª Vara de Família da Justiça do Distrito Federal, Cecília Cavalcante de Oliveira Rodrigues, para o escrevente juramentado do Oficial da 12.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da mesma Justiça.

Removendo, a pedido, Amândio José Sobral, oficial administrativo, classe J, da Secretaria da Justiça e do Interior para o Departamento de Administração.

Concedendo exoneração a promotor da Silveira Peixoto, Polícia Especial, classe K. L. a aposentando Abílio Marques da Silva, guarda civil, classe E.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Paulo Nobre Viana, escrevente auxiliar do Oficial do 2.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal; e o que nomeou Romeu da Silva Reis, escrevente auxiliar do Tabelião do 17.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal; e o que nomeou Celso Figueira da Silva, interinamente, escrevente auxiliar do Oficial da 11.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 16 anos e 6 meses para 12 anos e de Cipriano Rodrigues de Matos e de 21 para 16 e 6 meses a de João Batista Glacov.

Indulando o resto de sua pena o sentenciado João Gomes de Araújo e a sentenciada Margarida Silvina da Conceição.

Concedendo reforma na Polícia Militar do Distrito Federal aos soldados Serafim Lino de Oliveira, Adalberto de Oliveira, Mallo, Adilson Barbosa de Souza e Hildebrando José de Lima, ao cabo de esquadrão Rubens Meira, e ao aspirante graduado José Cândido de Almeida.

Concedendo medalhas na Polícia Militar do Distrito Federal: de Ouro, com passador de ouro e prata, ao 1.º tenente José Lopes de Lima, o passador de prata, ao 2.º tenente José Lopes de Lima, o passador de bronze, ao 3.º tenente José Lopes de Lima, o passador de latão, ao 4.º tenente José Lopes de Lima, o passador de cobre, ao 5.º tenente José Lopes de Lima, o passador de ferro, ao 6.º tenente José Lopes de Lima, o passador de zinco, ao 7.º tenente José Lopes de Lima, o passador de chumbo, ao 8.º tenente José Lopes de Lima, o passador de estanho, ao 9.º tenente José Lopes de Lima, o passador de níquel, ao 10.º tenente José Lopes de Lima, o passador de titânio, ao 11.º tenente José Lopes de Lima, o passador de cobalto, ao 12.º tenente José Lopes de Lima, o passador de manganês, ao 13.º tenente José Lopes de Lima, o passador de sódio, ao 14.º tenente José Lopes de Lima, o passador de potássio, ao 15.º tenente José Lopes de Lima, o passador de cálcio, ao 16.º tenente José Lopes de Lima, o passador de magnésio, ao 17.º tenente José Lopes de Lima, o passador de alumínio, ao 18.º tenente José Lopes de Lima, o passador de silício, ao 19.º tenente José Lopes de Lima, o passador de boro, ao 20.º tenente José Lopes de Lima, o passador de flúor, ao 21.º tenente José Lopes de Lima, o passador de cloro, ao 22.º tenente José Lopes de Lima, o passador de enxofre, ao 23.º tenente José Lopes de Lima, o passador de fósforo, ao 24.º tenente José Lopes de Lima, o passador de carbono, ao 25.º tenente José Lopes de Lima, o passador de nitrogênio, ao 26.º tenente José Lopes de Lima, o passador de oxigênio, ao 27.º tenente José Lopes de Lima, o passador de hidrogênio, ao 28.º tenente José Lopes de Lima, o passador de hélio, ao 29.º tenente José Lopes de Lima, o passador de lítio, ao 30.º tenente José Lopes de Lima, o passador de berílio, ao 31.º tenente José Lopes de Lima, o passador de boro, ao 32.º tenente José Lopes de Lima, o passador de carbono, ao 33.º tenente José Lopes de Lima, o passador de nitrogênio, ao 34.º tenente José Lopes de Lima, o passador de oxigênio, ao 35.º tenente José Lopes de Lima, o passador de hidrogênio, ao 36.º tenente José Lopes de Lima, o passador de hélio, ao 37.º tenente José Lopes de Lima, o passador de lítio, ao 38.º tenente José Lopes de Lima, o passador de berílio, ao 39.º tenente José Lopes de Lima, o passador de boro, ao 40.º tenente José Lopes de Lima, o passador de carbono, ao 41.º tenente José Lopes de Lima, o passador de nitrogênio, ao 42.º tenente José Lopes de Lima, o passador de oxigênio, ao 43.º tenente José Lopes de Lima, o passador de hidrogênio, ao 44.º tenente José Lopes de Lima, o passador de hélio, ao 45.º tenente José Lopes de Lima, o passador de lítio, ao 46.º tenente José Lopes de Lima, o

NOTÍCIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA TURMA

19.º SESSÃO, EM 5 DE MAIO DE 1941

Presidência do exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Procurador Geral da República, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. — Sub-Secretário, o sr. dr. Alirio Ribeiro de Avelar.

A 13 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Olavio Kelly, Barros Barreto, Anibal Freire e Castro Nunes.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

N. 3.440 — São Paulo. Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

Requerimento: Claudio Gomes da Costa Junior. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra os votos dos srs. ministros Relator e Anibal Freire.

N. 3.431 — Pernambuco. Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes.

Requerimento: o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra os votos dos srs. ministros Relator e Olavio Kelly.

N. 3.516 — Distrito Federal. Relator o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Recorrente: o exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Requerimento: Empresa Viçosa Brasil. Recorrido: Celso Carlos de Souza e Silva.

Requerimento: Celso Carlos de Souza e Silva. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 3.980 — Distrito Federal. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: V. Fernandes e Cia. Limitada. Recorrido: Antonio de Souza e Silva.

Requerimento: Antonio de Souza e Silva. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.340 — São Paulo. Relator o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Recorrente: o exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Requerimento: Banco de Comércio e Indústria de São Paulo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.470 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: o exmo. sr. ministro Anibal Freire.

Requerimento: The Rio de Janeiro Flour Mills Co. Ltda. (Moinho Inglês). Recorrido: a Fazenda Pública Estadual.

Requerimento: The Rio de Janeiro Flour Mills Co. Ltda. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.500 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: José Vilela Kelly. Recorrido: Graciele e Cia. Limitada. Conheciamos do recurso e lhe deram provimento, por votação unânime.

N. 4.537 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Temistocles Maximiano Estanislau. Recorrido: Castanheira e Melo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.585 — Paraná. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Maria de Carvalho Gray. Recorrido: Luiz Remington Gray. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.698 — Distrito Federal. Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: o exmo. sr. ministro Anibal Freire.

Requerimento: João Cassiano. Recorrido: Eulália Guimarães. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.772 — Distrito Federal. Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: o exmo. sr. ministro Anibal Freire.

Requerimento: Eulália Guimarães. Recorrido: João Cassiano. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.800 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: José Vilela Kelly. Recorrido: Graciele e Cia. Limitada. Conheciamos do recurso e lhe deram provimento, por votação unânime.

N. 4.837 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Temistocles Maximiano Estanislau. Recorrido: Castanheira e Melo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.865 — Paraná. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Maria de Carvalho Gray. Recorrido: Luiz Remington Gray. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.900 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: José Vilela Kelly. Recorrido: Graciele e Cia. Limitada. Conheciamos do recurso e lhe deram provimento, por votação unânime.

N. 4.937 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Temistocles Maximiano Estanislau. Recorrido: Castanheira e Melo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.965 — Paraná. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Maria de Carvalho Gray. Recorrido: Luiz Remington Gray. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 5.000 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: José Vilela Kelly. Recorrido: Graciele e Cia. Limitada. Conheciamos do recurso e lhe deram provimento, por votação unânime.

N. 5.037 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Temistocles Maximiano Estanislau. Recorrido: Castanheira e Melo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 5.065 — Paraná. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Maria de Carvalho Gray. Recorrido: Luiz Remington Gray. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 9550 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Carlos de Assunção Barreira. Apelados: Caelida Taveira Barreiro.

N. 46 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: F. Soria ou F. Soria. Apelada: Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

N. 76 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: F. Soria ou F. Soria. Apelada: Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

N. 91 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: F. Soria ou F. Soria. Apelada: Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

N. 110 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: F. Soria ou F. Soria. Apelada: Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

N. 114 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: dr. João Elviro Tavares e sua mulher. Apelado: Miguel Accetia Iher.

N. 3.431 — Pernambuco. Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes.

Requerimento: o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra os votos dos srs. ministros Relator e Olavio Kelly.

N. 3.516 — Distrito Federal. Relator o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Recorrente: o exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Requerimento: Empresa Viçosa Brasil. Recorrido: Celso Carlos de Souza e Silva.

Requerimento: Celso Carlos de Souza e Silva. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 3.980 — Distrito Federal. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: V. Fernandes e Cia. Limitada. Recorrido: Antonio de Souza e Silva.

Requerimento: Antonio de Souza e Silva. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.340 — São Paulo. Relator o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Recorrente: o exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Requerimento: Banco de Comércio e Indústria de São Paulo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.470 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: o exmo. sr. ministro Anibal Freire.

Requerimento: The Rio de Janeiro Flour Mills Co. Ltda. (Moinho Inglês). Recorrido: a Fazenda Pública Estadual.

Requerimento: The Rio de Janeiro Flour Mills Co. Ltda. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.500 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: José Vilela Kelly. Recorrido: Graciele e Cia. Limitada. Conheciamos do recurso e lhe deram provimento, por votação unânime.

N. 4.537 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Temistocles Maximiano Estanislau. Recorrido: Castanheira e Melo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.585 — Paraná. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Maria de Carvalho Gray. Recorrido: Luiz Remington Gray. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.698 — Distrito Federal. Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: o exmo. sr. ministro Anibal Freire.

Requerimento: João Cassiano. Recorrido: Eulália Guimarães. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.772 — Distrito Federal. Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: o exmo. sr. ministro Anibal Freire.

Requerimento: Eulália Guimarães. Recorrido: João Cassiano. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.800 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: José Vilela Kelly. Recorrido: Graciele e Cia. Limitada. Conheciamos do recurso e lhe deram provimento, por votação unânime.

N. 4.837 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Temistocles Maximiano Estanislau. Recorrido: Castanheira e Melo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.865 — Paraná. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Maria de Carvalho Gray. Recorrido: Luiz Remington Gray. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.900 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: José Vilela Kelly. Recorrido: Graciele e Cia. Limitada. Conheciamos do recurso e lhe deram provimento, por votação unânime.

N. 4.937 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Temistocles Maximiano Estanislau. Recorrido: Castanheira e Melo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 4.965 — Paraná. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Maria de Carvalho Gray. Recorrido: Luiz Remington Gray. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 5.000 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. ministro Lauro de Castro Nunes. Recorrente: o exmo. sr. ministro Olavio Kelly.

Requerimento: José Vilela Kelly. Recorrido: Graciele e Cia. Limitada. Conheciamos do recurso e lhe deram provimento, por votação unânime.

N. 5.037 — Minas Gerais. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Temistocles Maximiano Estanislau. Recorrido: Castanheira e Melo. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 5.065 — Paraná. Relator o exmo. sr. ministro Olavio Kelly. Recorrente: o exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Requerimento: Maria de Carvalho Gray. Recorrido: Luiz Remington Gray. Conheciamos do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator, que dava provimento em parte.

N. 5.093 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Carlos de Assunção Barreira. Apelados: Caelida Taveira Barreiro.

N. 9.597 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Carlos de Assunção Barreira. Apelados: Caelida Taveira Barreiro.

Tribunal de Segurança Nacional

DENÚNCIA MAIS UM AGIOTA

ALÉM DE EXOR-
CÍDIO, JÚRS EXCESSIVO,
ESBULHO A VÍTIMA DE
UMA CASA

O procurador dr. Eduardo Jara apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denúncia contra Valentim de Almeida Dias, por exor-
cício de propriedade de bens de terceiros.

O acusado, de bem assim o de nome Garibaldi Lemos, também denunciado, não contém com a extorsão de juros elevados, bulharam no município de Monteiro residente no mesmo lugar.

O procurador classificou o delito nas penas do art. 4.º, letra b, do decreto-lei n.º 809, o crime de extorsão, e nas do art. 1.º, do artigo 4.º, do citado decreto-lei, o de Gaudecência Lemos.

O processo, que tem o n.º 1.731 foi distribuído para o respectivo julgamento ao juiz comte, Miranda Rodrigues.

Em audiência presidida pelo juiz dr. Pereira Brás, realizou-se o julgamento do processo de extorsão, denunciado em o processo n.º 1.731, de Pernambuco, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

A acusação foi feita pelo procurador dr. Eduardo Jara e a defesa esteve a cargo do advogado dr. Lauro Fontoura. O réu, ao fim dos debates, absolveu o réu, findo a atenção do Tribunal pelo fato de existir nos autos um cheque sem fundos, emitido pelo denunciante, Walfrido de Oliveira.

Nos Distribuidores

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR

EXECUTIVO — Barros e Kraemer — 1.ª Vara Cível.

DESPÊJO — Teixeira e Galvão — 1.ª Vara Cível.

RENOVAÇÃO — Irmãos Lopes da Costa e Cia. — 5.ª Vara Cível.

FALÊNCIA — F. S. Lopes — 4.ª Vara Cível.

EXTRAVIO DE TÍTULO — Armando Rocha Souza — 5.ª Vara Cível.

NOTIFICAÇÃO — Raul Pereira de Carvalho — 5.ª Vara Cível.

JUSTIFICAÇÃO — Max J. Lins Leichmann — 1.ª Vara Cível.

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES — INVENTÁRIO DA CLASSE CINCO — 1.ª Vara Cível.

FALCÍDIO — Lucas Bicalho — 1.ª Vara Cível.

INVENTÁRIO DA CLASSE TRÊS — 1.ª Vara Cível.

FALCÍDIO — João Muniz Ferreira — 1.ª Vara Cível.

TESTAMENTO — Antonio José Martins — 4.ª Vara Cível.

Antonio Manuel Ferreira — 1.ª Vara Cível.

Dominos Ribeiro da Silva — 1.ª Vara Cível.

Conceição Bruce — 1.ª Vara Cível.

Severino da Silva — 4.ª Vara Cível.

TUTELA — Emilio Barbosa dos Santos — 4.ª Vara Cível.

CONSENTIMENTO — Arlete Nunes Moura — 1.ª Vara Cível.

VARA DE FAMÍLIA

ALIMENTOS — Gloria Neto de Abreu — 1.ª Vara de Família.

DESPÊJO — Vicente Chiara — 1.ª Vara de Família.

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÃO DE CASAMENTOS — 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Moacir Correia Silva e Indira Tereza Teodoro.

1.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Mario Alves de Oliveira e Geni Angelina da Costa.

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Ernani Borges da Fonseca e Zelia Teixeira.

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Guilherme Calazans de Moraes e Leda Braga.

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Santos Carrasquel Sabino e Elza Coelho.

5.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Vicente Leandro Lazo Rei e Silvia da Silva Coelho.

6.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Rubens dos Santos e Haidee de Souza.

7.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Aldeias Alves Carneiro e Lourdes Figueiredo da Silva.

8.ª CIRCUNSCRIÇÃO — João de Paula Macedo e Rita Maria da Conceição.

9.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Paulo Claudio da Fonseca e Edite Francisca Rodrigues.

10.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Pereira da Silva e Rita Riqueno.

11.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Valdemiro Francisco Martins e Maria dos Santos Silva.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Ronaldo José dos Santos e Maria Emilia Rodrigues de Souza.

13.ª CIRCUNSCRIÇÃO — ACOES CÍVEIS — NOTIFICAÇÃO — Carlos Ricardo Machado — 6.ª Vara.

PRECATÓRIA — Da Comarca de Belo Horizonte — 2.ª Vara.

EXECUTIVO — João Ferreira Guerra — 2.ª Vara.

DESPÊJO — Frutuoso da Fonseca Fernandes — 1.ª Vara.

LIQUIDAÇÃO — Ricardina Maria Simões — 1.ª Vara.

VARA DE FAMÍLIA — Januário José de Moura — 2.ª Vara.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS — Cia. Expresso Federal.

CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÃO DE CASAMENTOS — 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Silvano dos Santos e Teresa Bartolomeu dos Santos.

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Luiz dos Reis e Alcina Medeiros.

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Pedro de Alcantara Filho e Nílce da Silva Malheiros.

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Julio Rodrigues dos Santos e Maria Arantes de Abreu.

5.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Alfredo Ramos Calheiros e Maria Tereza dos Reis.

6.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Otavio da Silva Carmo e Maria Anunciação Miguel.

7.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Milton Vargas Maternae e Celeste da Costa Campos.

8.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Geraldo José da Silva e Petronilha de Oliveira.

9.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Américo Gomes Moreira e Emerenciana da Silva Antela.

10.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Ailton Moraes e Luiza de Oliveira Reis.

1.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Osnir Varela e Alaide Ribeiro dos Santos.

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Alberto Oriembald e Hero Gonçalves.

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Carlos das Neves Vasco e Iná Quintino.

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Emilio de Castro Ferreira e Julieta Patteucci.

5.ª CIRCUNSCRIÇÃO — Edrico Ferreira Macedo e Edite da Fonseca.

6.ª CIRCUNSCRIÇÃO — ACOES CÍVEIS — POSSESSÓRIA — 1.ª Vara Cível.

DESPÊJO — a. José Carlos Arantes Nogueira — 8.ª Vara Cível.

2.ª Esp. de Bruno Lucci — 1.ª Vara Cível.

COMINATÓRIA — a. Johannes S. Harms — 1.ª Vara Cível.

EXECUTIVO — a. Dr. Alvaro de Aquino Sales — 8.ª Vara Cível.

QUIDACAO — a. Natercia Pereira de Abreu — 2.ª Vara Cível.

NOTIFICAÇÃO — a. Amin Sued — 1.ª Vara Cível.

Noronha Não Mais Virá Para o Botafogo F. C.

MARCO DE UMA NOVA FASE DOS ESPORTES NACIONAIS O QUE REPRESENTA A CONSTRUÇÃO DO "PALACIO DOS ESPORTES"

O presidente Getúlio Vargas acaba de nomear o Conselho Nacional de Desportos que centralizará toda a força, para dirigir e resolver os problemas dos esportes patrios.

O ato do primeiro magistrado do país vem completar um outro anterior que foi o da oficialização desses mesmos esportes. E sabem todos que vivem nessa roda de fogo vivo, que é esporte brasileiro, o quanto se vinha necessitando de semelhante urgência, devido à política indecorosa e absurda que imperava entre nós desde 1932, data em que foi iniciada as hostilidades entre duas fações que nunca se deram por vencidas, embora já haja "paz", paz que nós achamos ter sido apenas de bilheteria...

AMPARAR AS GRANDES E BENEFICÍCIAS INICIAATIVAS

Tem uma grande finalidade o decreto presidencial. Ele protege os esportes brasileiros assim como também as grandes iniciativas.

Quem lê o texto da lei em vigor vê, com facilidade, que os esportistas, desde os mais humildes até aos mais opulentos, estão sob a proteção do Estado.

E o esporte menor, muito embora venha encontrando uma tremenda barreira na ação penitenciosa e nociva do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, para evitar o seu desenvolvimento; é o esporte dos chamados "grandes clubes", e a

iniciativa particular, e enfim, tudo o que diz respeito à esse mesmo esporte que sentirão o benefício da lei.

DIÁRIO CARIOCA, que sempre se bateu pela oficialização dos esportes nacionais, chama a atenção, agora, dos membros do Conselho Nacional dos Desportos, para o projeto gigantesco elaborado por um desportista dedicado e trabalhador, da construção do Palácio dos Esportes.

Trata-se de uma obra monumental, obra que não somente se tornaria o orgulho das nossas entidades, dos nossos clubes aquáticos, mas, também, serviria para dar uma prova do esforço, da grandeza e da elevação do nível que vêm de alcançar os esportes patrios.

Composto de elementos que conhecem a vida esportiva brasileira, o C.N.D. precisa olhar com carinho para o projeto de Pascoal Segredo Sobrinho, não como uma iniciativa particular ou partida de dois ou três clubes mas como uma iniciativa de um grupo de desportistas que desejam, cada vez mais engrandecer esse veículo propulsor de forças vivas e morais da Nação.

Que o Palácio dos Esportes seja uma das primeiras grandes obras do C.N.D. ficando, simbolicamente, como marco a assinalar o início de uma nova vida, de uma vida de prosperidade e de grandeza para os desportistas brasileiros.

Os Efetivos do Botafogo Venceram Por 4 x 2

ZEZE MOREIRA A FIGURA DESTACADA DO TREINO DE ONTEM — PATECO VOLTOU AO ONZE EFETIVO

Preparando-se para enfrentar o Vasco, treinou, ontem, o Botafogo, o profissional do Botafogo.

O ensaio foi controlado tecnicamente por Pimenta, tendo o seu desdobramento satisfatório, dado o apuro com que se houveram os defensores rivais.

A turma efetiva, confirmando sua superioridade, marcou a contagem de 4x2, muito embora na fase inicial tivesse o escore desfavorável de 2x0.

No treino sobressaíram-se Zezé Moreira, Procópio, Almoré, Caldeira e Pateco.

O primeiro momento destacou-se bastante.

Os gols foram conquistados por Pateco (2), Geraldino, Helene, dos efetivos e Pateco (penalti) e Cesar dos reservas.

Treinaram os seguintes times: EFETIVOS — Almoré; Caldeira e Borges; Zezé Procópio, Moreira e Zarcó; Pateco, Geraldino, Helene, Geninho e Piri.

RESERVAS — Brandão; G. Bell e Nariz; Ivan, Rodrigo e Piri II; Zé Americo, Cesar, Pescado, Helio e Loureiro.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

O FUNCIONARIO AGREDIU O CHEFE E VAI SER SUSPENSO

CONCURSOS ANUNCIADOS — PROVAS — EXAMES MEDICOS — OUTROS INFORMES

AGREDIU O CHEFE E VAI SER SUSPENSO

O presidente da República submeteu ao parecer do DASP, o processo administrativo, mandando instaurar pelo diretor do Domínio da União para apurar o incidente verificado entre funcionários do Serviço Regional no Distrito Federal.

Segundo apurou o inquerito, o inspetor regional Milton Ramos agrediu o seu chefe, o chefe da Divisão de Inspeção e Controle, em plena via pública, por questões estritamente ligadas a assunto de serviço.

Examinando o assunto, o DASP opinou pela suspensão do funcionário agressor, por 30 dias, ficando o dependente do Ministério da Fazenda de um novo exame de remoção, a fim de que decida sobre a remoção do mesmo servidor.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP, por ser o mais adequado.

O presidente da República submeteu ao estudo do DASP o processo referente à concessão de gratificação aos funcionários do Ministério da Educação, Justiça e Trabalho, lotados no Serviço de Saúde dos Portos, na Polícia Marítima, na Departamento de Aeronáutica e no Departamento de Aeronáutica e no Departamento de Aeronáutica.

A vista do artigo 101 do Estatuto dos Funcionários, essas gratificações não podem ser concedidas, nem pagas, por não estarem compreendidas entre as vantagens de natureza pecuniária previstas.

Diante das dúvidas suscitadas pelos interessados, o presidente da República mandou o Departamento de Aeronáutica e o Departamento de Aeronáutica e o Departamento de Aeronáutica.

O DASP por sua vez, sugeriu ao presidente da República a designação de uma comissão especial, composta de três membros, para estudar o assunto, por qual deverá sugerir as medidas a serem adotadas.

O presidente aprovou a sugestão do DASP, designando em seguida a referida comissão, que ficou constituída do diretor da Divisão do Funcionário do aludido Departamento e dos presidentes das Comissões de Eficiência dos Ministérios da Fazenda e da Justiça.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO VAI CONTRATAR PROJETOS DE OBRAS

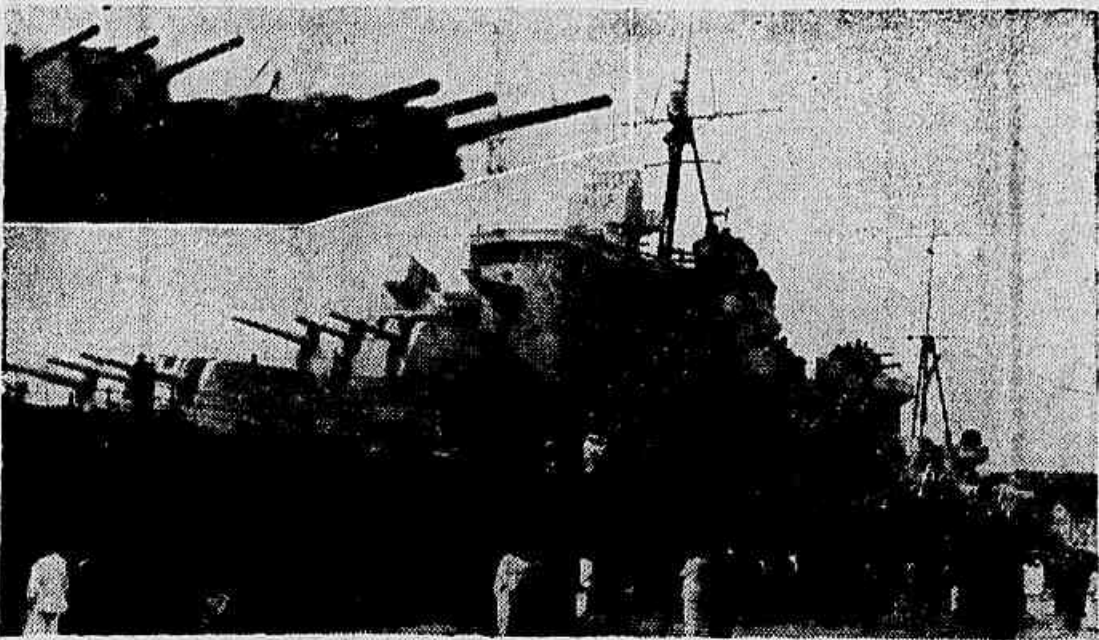
O Ministério da Educação submeteu ao exame do DASP o processo relativo a diversos contratos que a Divisão de Obras daquele Ministério pretende realizar com profissionais legalmente habilitados, para a elaboração de projetos, especificações e orçamentos de edifícios em construção ou a serem construídos no corrente exercício, e que não podem ser executados na aludida Divisão, por acumulo de serviço.

Entre eles se contam os destinados ao Colégio Pedro II, nesta capital, e ao Liceu Industrial de Belo Horizonte.

Examinando a matéria, o citadão Departamento opinou favoravelmente ao contrato dos projetos, nas bases sugeridas pela Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde, o que foi aprovado pelo presidente da República.

IDENTIFICADOR

Os candidatos à prova para identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, cujos números de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ao Departamento Nacional de Imigração (1º andar do Ministério do Trabalho), amanhã, dia 7, às 7,30 horas, a fim de prestarem a parte III da prova de prova: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1001 — 1002 — 1003 — 1004 — 1005 — 1006 — 1007 — 1008 — 1009 — 1010 — 1011 — 1012 — 1013 — 1014 — 1015 — 1016 — 1017 — 1018 — 1019 — 1020 — 1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1030 — 1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1035 — 1036 — 1037 — 1038 — 1039 — 1040 — 1041 — 1042 — 1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058 — 1059 — 1060 — 1061 — 1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1066 — 1067 — 1068 — 1069 — 1070 — 1071 — 1072 — 1073 — 1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083 — 1084 — 1085 — 1086 — 1087 — 1088 — 1089 — 1090 — 1091 — 1092 — 1093 — 1094 — 1095 — 1096 — 1097 — 1098 — 1099 — 1100 — 1101 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 — 1107 — 1108 — 1109 — 1110 — 1111 — 1112 — 1113 — 1114 — 1115 — 1116 — 1117 — 1118 — 1119 — 1120 — 1121 — 1122 — 1123 — 1124 — 1125 — 1126 — 1127 — 1128 — 1129 — 1130 — 1131 — 1132 — 1133 — 1134 — 1135 — 1136 — 1137 — 1138 — 1139 — 1140 — 1141 — 1142 — 1143 — 1144 — 1145 — 1146 — 1147 — 1148 — 1149 — 1150 — 1151 — 1152 — 1153 — 1154 — 1155 — 1156 — 1157 — 1158 — 1159 — 1160 — 1161 — 1162 — 1163 — 1164 — 1165 — 1166 — 1167 — 1168 — 1169 — 1170 — 1171 — 1172 — 1173 — 1174 — 1175 — 1176 — 1177 — 1178 — 1179 — 1180 — 1181 — 1182 — 1183 — 1184 — 1185 — 1186 — 1187 — 1188 — 1189 — 1190 — 1191 — 1192 — 1193 — 1194 — 1195 — 1196 — 1197 — 1198 — 1199 — 1200 — 1201 — 1202 — 1203 — 1204 — 1205 — 1206 — 1207 — 1208 — 1209 — 1210 — 1211 — 1212 — 1213 — 1214 — 1215 — 1216 — 1217 — 1218 — 1219 — 1220 — 1221 — 1222 — 1223 — 1224 — 1225 — 1226 — 1227 — 1228 — 1229 — 1230 — 1231 — 1232 — 1233 — 1234 — 1235 — 1236 — 1237 — 1238 — 1239 — 1240 — 1241 — 1242 — 1243 — 1244 — 1245 — 1246 — 1247 — 1248 — 1249 — 1250 — 1251 — 1252 — 1253 — 1254 — 1255 — 1256 — 1257 — 1258 — 1259 — 1260 — 1261 — 1262 — 1263 — 1264 — 1265 — 1266 — 1267 — 1268 — 1269 — 1270 — 1271 — 1272 — 1273 — 1274 — 1275 — 1276 — 1277 — 1278 — 1279 — 1280 — 1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 — 1286 — 1287 — 1288 — 1289 — 1290 — 1291 — 1292 — 1293 — 1294 — 1295 — 1296 — 1297 — 1298 — 1299 — 1300 — 1301 — 1302 — 1303 — 1304 — 1305 — 1306 — 1307 — 1308 — 1309 — 1310 — 1311 — 1312 — 1313 — 1314 — 1315 — 1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321 — 1322 — 1323 — 1324 — 1325 — 1326 — 1327 — 1328 — 1329 — 1330 — 1331 — 1332 — 1333 — 1334 — 1335 — 1336 — 1337 — 1338 — 1339 — 1340 — 1341 — 1342 — 1343 — 1344 — 1345 — 1346 — 1347 — 1348 — 1349 — 1350 — 1351 — 1352 — 1353 — 1354 — 1355 — 1356 — 1357 — 1358 — 1359 — 1360 — 1361 — 1362 — 1363 — 1364 — 1365 — 1366 — 1367 — 1368 — 1369 — 1370 — 1371 — 1372 — 1373 — 1374 — 1375 — 1376 — 1377 — 1378 — 1379 — 1380 — 1381 — 1382 — 1383 — 1384 — 1385 — 1386 — 1387 — 1388 — 1389 — 1390 — 1391 — 1392 — 1393 — 1394 — 1395 — 1396 — 1397 — 1398 — 1399 — 1400 — 1401 — 1402 — 1403 — 1404 — 1405 — 1406 — 1407 — 1408 — 1409 — 1410 — 1411 — 1412 — 1413 — 1414 — 1415 — 1416 — 1417 — 1418 — 1419 — 1420 — 1421 — 1422 — 1423 — 1424 — 1425 — 1426 — 1427 — 1428 — 1429 — 1430 — 1431 — 1432 — 1433 — 1434 — 1435 — 1436 — 1437 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1443 — 1444 — 1445 — 1446 — 1447 — 1448 — 1449 — 1450 — 1451 — 1452 — 1453 — 1454 — 1455 — 1456 — 1457 — 1458 — 1459 — 1460 — 1461 — 1462 — 1463 — 1464 — 1465 — 1466 — 1467 — 1468 — 1469 — 1470 — 1471 — 1472 — 1473 — 1474 — 1475 — 1476 — 1477 — 1478 — 1479 — 1480 — 1481 — 1482 — 1483 — 1484 — 1485 — 1486 — 1487 — 1488 — 1489 — 1490 — 1491 — 1492 — 1493 — 1494 — 1495 — 1496 — 1497 — 1498 — 1499 — 1500 — 1501 — 1502 — 1503 — 1504 — 1505 — 1506 — 1507 — 1508 — 1509 — 1510 — 1511 — 1512 — 1513 — 1514 — 1515 — 1516 — 1517 — 1518 — 1519 — 1520 — 1521 — 1522 — 1523 — 1524 — 1525 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529 — 1530 — 1531 — 1532 — 1533 — 1534 — 1535 — 1536 — 1537 — 1538 — 1539 — 1540 — 1541 — 1542 — 1543 — 1544 — 1545 — 1546 — 1547 — 1548 — 1549 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1554 — 1555 — 1556 — 1557 — 1558 — 1559 — 1560 — 1561 — 1562 — 1563 — 1564 — 1565 — 1566 — 1567 — 1568 — 1569 — 1570 — 1571 — 1572 — 1573 — 1574 — 1575 — 1576 — 1577 — 1578 — 1579 — 1580 — 1581 — 1582 — 1583 — 1584 — 1585 — 1586 — 1587 — 1588 — 1589 — 1590 — 1591 — 1592 — 1593 — 1594 — 1595 — 1596 — 1597 — 1598 — 1599 — 1600 — 1601 — 1602 — 1603 — 1604 — 1605 — 1606 — 1607 — 1608 — 1609 — 1610 — 1611 — 1612 — 1613 — 1614 — 1615 — 1616 — 1617 — 1618 — 1619 — 1620 — 1621 — 1622 — 1623 — 1624 — 1625 — 1626 — 1627 — 1628 — 1629 — 1630 — 1631 — 1632 — 1633 — 1634 — 1635 — 1636 — 1637 — 1638 — 1639 — 1640 — 1641 — 1642 — 1643 — 1644 — 1645 — 1646 — 1647 — 1648 — 1649 — 1650 — 1651 — 1652 — 1653 — 1654 — 1655 — 1656 — 1657 — 1658 — 1659 — 1660 — 1661 — 1662 — 1663 — 1664 — 1665 — 1666 — 1667 — 1668 — 1669 — 1670 — 1671 — 1672 — 1673 — 1674 — 1675 — 1676 — 1677 — 1678 — 1679 — 1680 — 1681 — 1682 — 1683 — 1684 — 1685 — 1686 — 1687 — 1688 — 1689 — 1690 — 1691 — 1692 — 1693 — 1694 — 1695 — 1696 — 1697 — 1698 — 1699 — 1700 — 1701 — 1702 — 1703 — 1704 — 1705 — 1706 — 1707 — 1708 — 1709 — 1710 — 1711 — 1712 — 1713 — 1714 — 1715 — 1716 — 1717 — 1718 — 1719 — 1720 — 1721 — 1722 — 1723 — 1724 — 1725 — 1726 — 1727 — 1728 — 1729 — 1730 — 1731 — 1732 — 1733 — 1734 — 1735 — 1



O "New Castle" atracado ao Cais da Praça Mauá, e, ao alto, um detalhe dos poderosos canhões da esquadra britânica

Na Guanabara, o Capitaneia da Frota Britânica do Atlântico Sul

COMBATEU NO MEDITERRANEO AO LADO DO "ARK ROYAL" — O "NEW CASTLE" DEMORAR-SE-A' DOIS DIAS NO RIO

Ontem, pela manhã, inesperadamente, deu entrada na Guanabara, indo atracar no Cais da Praça Mauá, o notório cruzador britânico "New Castle", que é o capitaneia da frota inglesa do Atlântico Sul.

Esta unidade foi lançada ao mar em 1939, sendo, portanto, uma das mais modernas unidades da Armada Britânica. Deslocando 9.100 toneladas, o "New Castle", mede 200 metros de comprimento e está armado com 12 canhões de 6 polegadas, além de 8 baterias anti-aéreas.

COMBATEU NO MEDITERRANEO

Tendo sido lançado ao mar logo após o início do atual conflito europeu, quando a Itália ainda não estava em guerra, o "New Castle", foi incluído na frota britânica do Mediterrâneo, onde exerceu, de início, serviços de patrulhamento. Iniciando-se a grande batalha naval do Mediterrâneo, o "New Castle" patrulhou as costas da Sardenha, onde se verificaram repetidos combates, em que foram afundados submarinos alemães e navios de guerra italianos. Segundo informações colhidas a bordo, participou igualmente dessas batalhas o porta-aviões "Ark Royal", unidade que, em dezembro de 1939, fundeu na Baía da Guanabara.

O ADIDO NAVAL BRITÂNICO E UM REPRESENTANTE DA ESQUADRA BRASILEIRA VISITARAM O "NEW CASTLE"

O cruzador britânico foi visitado, momentos depois de ter atracado no Cais da Praça Mauá, pelo adido naval da Inglaterra, Mr. Wilson, e o capitão-tenente Bolívar Silva Sardinha, este como representante do almirante Milanez, atual comandante da Esquadra Brasileira. A bordo do "New Castle", foram ambos recebidos pelo almirante Pegram e pelo comandante Aylmer.

O Ultimatum do Japão às Índias Holandesas

Espera-se Que Sejam Repelidas as Propostas Nipônicas Em Nota a Ser Entregue Hoje

ATÁVIA, 5 (U. P.) — O Japão entregou hoje o que foi considerado como um ultimatum ao governo das Índias Orientais Holandesas, exigindo no prazo de 24 horas a concessão de amplas vantagens comerciais e econômicas, depois do impasse registrado há um mês nas negociações entre os dois governos sobre o particular.

Indicou-se que o governo das Índias Holandesas repelia as exigências japonesas, mas não se tem indício do ponto a que chegara o Japão para apoiá-las.

Foi acentuado em fontes autorizadas que as autoridades holandesas recusaram-se a aceitar as exigências do Japão, em virtude das grandes quantidades de borracha e cáustico que poderiam ser entregues a esse país, o caso de ver sua assinatura e acordo proposto e que, segundo acreditam as referidas autoridades, seriam re-expostas para a Alemanha. Os japoneses, ao conhecer essa atitude, disseram que reiterariam toda a questão ao seu governo.

Os holandeses vem lutando, não só para manter a sua soberania, mas também a sua liberdade econômica, enquanto o Japão, evidentemente aproveitando a preocupação da Inglaterra e dos Estados Unidos com a guerra europeia, estendeu as suas tentativas de expansão para o sul, proclamada há alguns meses pelo ministro de Relações Exteriores japonês, Sr. Matsukata. Com a transferência do governo holandês para Londres, as Índias Orientais Holandesas passaram a fazer parte do bloco econômico anglo-americano e, portanto, as suas relações com o Japão, se processaram nos últimos meses em um ambiente inamistoso.

De referência a sua posição, do ponto de vista militar, antes da detração da guerra europeia, as Índias Orientais Holandesas eram tidas como abertas a qualquer ataque. A posição estratégica que ocupam as ilhas, ao longo das linhas de comunicação do Império Britânico, de Singapura a Austrália e a Nova Zelândia, através de sua linha vital a Hong-Kong, Shanghai e algumas outras possessões britânicas na China, bastou para, durante mais de 100 anos, afirmar mais ainda a segurança da referida colônia holandesa.

DEMORAR-SE-A' DOIS DIAS

O "New Castle", veio abastecer-se de víveres, devendo demorar-se no Rio apenas dois dias. Como capitaneia da frota

britânica do Atlântico Sul, procede do alto mar, para onde novamente rumará, tão logo tenha completado seu abastecimento.

ENCALHOU NA BARRA DO RIO GRANDE

O Cargueiro Argentino "Inspetor Benedetti", Que Estava Sendo Rebocado Para Buenos Aires

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Informam da cidade de Rio Grande que o cargueiro argentino "Inspetor Benedetti", que estava sendo rebocado para o porto de Buenos Aires pelos rebocadores "Libertad" e "Liberador" encalhou nas proximidades da barra do Rio Grande.

Essa informação adianta que durante a viagem constatou-se que aquele navio se encontrava em más condições, motivo por que foi resolvido trazê-lo para a cidade do Rio Grande, deixando de seguir para Buenos Aires, como fora projetado. Até as proximidades da barra do Rio Grande a viagem se fez regularmente. Entretanto, mal transpuseram a barra, nas proximidades da sétima seção, o "Inspetor Benedetti" encalhou devido à sua popa estar toda coberta d'água. O encalhe deu-se num baixo de 30 pés de profundidade.

Diante da situação em que ficou o navio argentino, foram pedidos socorros às autoridades marítimas do Rio Grande, seguindo para o local o rebocador "Antonio Azambula", da Diretoria de Evolução da Barra, levando 50 estivadores e 6 fiscais aduaneiros.

Após chegar ao local onde se encontrava o "Inspetor Benedetti", o aludido rebocador entrou logo ao trabalho de salvamento do cargueiro argentino, auxiliado os 2 rebocadores que rebocavam o "Inspetor Benedetti" por ocasião do encalhe.

Os serviços de descalhe do navio levarão algum tempo, sendo possível que o "Inspetor Benedetti" chegue ainda hoje à cidade do Rio Grande.

RIO GRANDE, 5 (A. N.) — Acaba de entrar no porto desta cidade o vapor argentino "Torro" que juntamente com dois rebocadores estava auxiliando o rebocador do navio "Inspetor Benedetti", há pouco sinistrado.

Desrespeitou Ordens Superiores

O maior Filinto Muller também suspendeu por trinta dias do exercício de suas funções o investigador n. 1.028, pelo mesmo motivo de ter desrespeitado ordens superiores, deixando de anotar a pena de demissão em vista dos bons antecedentes funcionais daquele funcionário.

Vitima de Automovel

Em frente ao número 94 da rua 7 de Setembro, foi atropelado por auto, ontem, à noite, o comerciante Valdemar Braga Mendes, branco, de 31 anos de idade e residente à rua Caronina Machado, 1.532.

A vítima que sofreu ferimento na região lombar, foi socorrido no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

QUANDO SERA' CONSTRUÍDA a Cidade Universitaria Brasileira?

"A Exiguidade e Pobreza das Instalações das Atuais Escolas Superiores Não têm Permitido Acompanhar o Desenvolvimento da Procura Cada vez Maior de Alunos"

"São Necessárias Verbas Especiais Para Sanar as Presentes Necessidades dos Mossos Estabelecimentos, Que Não Oferecem Conforto aos Alunos e Nem Mais Atendem às Exigências dos Novos Melhores do Ensino, Entre Nós"

Fala ao DIARIO CARIOCA o Dr. Domingos Cunha, Diretor da Escola Nacional de Engenharia

Não faz muito, DIARIO CARIOCA, em ampla e oportuna reportagem, tratou das atuais instalações das nossas Escolas Superiores, cujos edifícios, antiquados e de exígua capacidade, não só não mais atendem aos interessados do elevado numero de alunos, como também aos novos métodos do ensino.

Sobre o assunto, o dr. D-

mingos Cunha, diretor da Escola Nacional de Engenharia, procurado por um dos nossos redatores, assim se externou:

— De há anos a esta parte sobretudo na frutuosa administração do ministro Capanema, na pasta da Educação e Saúde, o governo cogita de construir a "Cidade Universitaria", reunindo todas as Escolas da Universidade do Brasil. A dificuldade da localização impediu que o Governo pudesse até hoje iniciar a execução de tal projeto. Pensou-se na Quinta da Boa Vista, na Praia Vermelha, nas imediações da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Vila Valqueire, nos terrenos de Mangunhos, e até mesmo, em Niterói. Basta enumerar os locais indicados para a "Cidade Universitaria" para se depreender a dificuldade de tal realização.

São necessárias áreas bastante consideráveis apresentando condições topográficas favoráveis e que não exijam do Governo uma grande mobilização inicial de capitais.

Na falta dessa magnífica realização as Escolas Superiores vivem, há longos anos, instaladas em edifícios que, pela exiguidade e pobreza de suas instalações, não têm permitido acompanhar o desenvolvimento da procura, cada vez maior, de alunos.

O Governo, atendendo à situação acima aludida, sem, entretanto, abrir mão do seu projeto da grande "Cidade Universitaria Brasileira" está disposto, ao que parece, a conceder a verba imprescindível para reformas mais urgentes nas instalações dos diversos estabelecimentos de ensino superior. Há já vista o favor já obtido pela Faculdade de Medicina de elevada verba para construção de um novo pavimento, no seu edifício principal, à Praia Vermelha.

As demais Escolas, entre elas a Escola Nacional de Engenharia, esperam que o Governo venha a atender, com os recursos indispensáveis, as suas necessidades mais prementes de instalações, que se têm feito, cada vez mais, sentir com o aumento sempre crescente de candidatos ao ensino desta Escola.

Realmente, as atuais instalações das nossas Escolas não convidam os alunos a frequentá-las, não só pela falta absoluta de conforto, como também pela exiguidade de suas instalações para os trabalhos práticos sobretudo numa Escola de Engenharia.

No ano em que se funda a grande Siderurgia Nacional, onde a atividade do engenheiro representa o mais importante papel na sua instalação e manutenção, será certamente previsível maior atenção dos srs. Presidente da



O dr. Domingos Cunha, falando ao nosso redator

Repubblica e ministro da Educação para melhoria do Ensino Profissional, ligado diretamente, a essa notável realização brasileira.

A prova da elevada conta em que é tido o engenheiro brasileiro, revela-se pelo fato de ter sido oferecido o estágio de três novos profissionais numa organização industrial norte-americana, durante o prazo de seis meses, estagiários por essa organização estrangeira.

Os três engenheiros já foram por mim indicados e deverão partir em fins do corrente ano. Este fato por si só diz bem do valor da engenharia nacional.

Determinações Sobre a Requisição de Passagens Pelas Autoridades Policiais

UMA PORTARIA DO MAIOR FILINTO MULLER

Tendo sido decretada a autonomia da Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo decreto-lei de 24 de maio último o chefe de Polícia do Distrito Federal acaba de determinar, em virtude da falta de verba para atender às despesas com mensagens, a todas as autoridades policiais que têm competência para requisitar as que só o faciam em caso de absoluta necessidade de serviço.

"Piadas de Fadiga"

O ALIMENTO SINTETICO QUE O REICH USA PARA REFORÇAR AS ENERGIAS DOS SEUS SOLDADOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Foi dada à publicidade a decisão da comissão de Despesas da Câmara, pelo coronel Paul Logan, revelando que o exército alemão emprega "piadas de fadiga", compostas de trigo, açúcar e ácido cítrico, para reforçar as energias dos soldados em campanha. Porém, afirmou que os cientistas norte-americanos haviam descoberto um alimento de emergência melhor para as tropas.

Este consiste em umas tabletes feitas à base de trigo integral, farinha, feijão soja, carne pulverizada, leite dessecado e gorduras hidrogenadas, além de vitaminas e minerais.

O Dia Do Chanceler Argentino



HOSPEDE OFICIAL DO GOVERNO BRASILEIRO, o chanceler argentino vem recebendo as mais expressivas homenagens nesta capital. Os flagrantemente aqui estampados fixam as atividades para a direita, vê-se o ministro Ruiz Guinazu no Ministério do Trabalho e na Biblioteca do Itamaraty; ao centro, o sr. Geluio Vargas em palestra com a senhora Guinazu e, em baixo, na e do almoço oferecido pelo presidente da República

QUITES

A sorte vai decidir no dia

25

de JUNHO

Se o numero de seu coupon do JARDIM CARIOCA for premiado, o senhor não terá nenhuma prestação mais a pagar, ficando na plena posse do lote adquirido.

PONHA EM DIA A SUA CADERNETA PARA TER DIREITO AO PREMIO. Os terrenos do JARDIM CARIOCA estão registrados sob o

N. 1

no REGISTRO DE IMOVEIS do 7.º Of. de acordo com a lei N.º 58. Quem compra terrenos no

Jardim Carioca

COMPRA BOM E COMPRA BEM
Preços ainda baratos
Prestações modicas
Av. Rio Branco,
108-6.º andar
Tel. 42.3812